Guia de Profissões da Indústria 2014

Conheça o SENAI

Os desafios da Indústria 4.0

Empregos
As oportunidades da indústria catarinense

Conecte-se ao futuro

SENAI prepara profissionais para enfrentar os desafios do mercado de trabalho em que o **talento humano** combina-se a um parque fabril cada vez mais automatizado

Movimento A Indústria pela Educação

FIESC SENAI

Movimento
A Indústria
pela Educação

educação

um compromisso da indústria catarinense.

A Educação é um dos caminhos decisivos para o crescimento da Indústria Catarinense porque contribui para a formação de bons profissionais e bons cidadãos.

fiescnet.com.br/**aindustriapelaeducacao**

FIESC

Caro leitor

Você tem em mãos o **Guia de Profissões da Indústria 2014, do SENAI Santa Catarina**, que apresenta as oportunidades de formação técnica profissional e do mundo do trabalho industrial no Estado.

O SENAI oferece 180 mil vagas por ano, em **cursos** que vão da iniciação profissional à pós-graduação. Conheça aqui os **setores** de destaque na economia do Estado e as características do mercado profissional.

Estamos prestes a vivenciar uma nova Revolução Industrial, chamada de **Indústria 4.0**, ideia que surgiu na Alemanha e que já avança mundo afora. Nela, a automatização toma conta das linhas de produção e as máquinas conversam entre si. Um cenário no qual, não há dúvidas, as melhores oportunidades se apresentarão a quem estiver melhor preparado, com uma sólida formação técnica profissional.

Formação esta que pode ser obtida gratuitamente por meio dos cursos do **PRONATEC**, que também são oferecidos pelo SENAI. Em 2015, serão 50 mil vagas gratuitas em cursos técnicos e de qualificação profissional em todas as regiões do Estado. Informe-se: as melhores oportunidades profissionais podem estar mais perto do que você imagina.

Melhorar a educação é estratégico para alavancar o aumento da competitividade. É por isso que a FIESC criou, em conjunto com as entidades SESI, SENAI e IEL, o **Movimento A Indústria pela Educação**. Saiba mais sobre ele aqui.

Sumário

6
OPORTUNIDADES
Conheça a força da indústria catarinense, que conta com o quarto maior parque fabril do País e emprega 805,4 mil trabalhadores

8
MUNDO DO TRABALHO

10
CONHEÇA O SENAI

12
RUMO AO FUTURO
Os planos do SENAI, que completou 60 anos de atuação em Santa Catarina

13
Entrevista | Glauco José Côrte
Em dois anos, o **Movimento A Indústria pela Educação**, liderado pela FIESC, com o envolvimento de suas entidades SESI, SENAI e IEL, já conquistou cerca de 2 mil adesões e realizou 820 mil matrículas

Movimento A Indústria pela Educação

14 **Guia de Cursos e Profissões**
Conheça os cursos de educação profissional oferecidos pelo SENAI em cada um dos setores da indústria

9 **INDÚSTRIA 4.0**
Uma nova Revolução Industrial se aproxima. É a chamada **Indústria 4.0**, que nasceu na Alemanha e já se espalha por outros países, com a total automatização das linhas de produção e máquinas comunicando-se entre si. É a internet das coisas

17 **PRONATEC**
Saiba como ter acesso aos cursos oferecidos pelo Programa

50 **OPINIÃO**
Sérgio Roberto Arruda

SETORES

Alimentos e Bebidas 20
Automação Industrial 23
Automotivo 24
Calçados 26
Celulose e Papel 27
Cerâmico 28
Construção Civil 29
Eletroeletrônico 30
Gestão 32
Logístico 34
Madeira e Mobiliário 35
Meio Ambiente 36
Metalmecânico 37
Plásticos e Polímeros 39
Químico 40
Refrigeração e Climatização 41
Segurança do Trabalho 42
Tecnologia da Informação 44
Têxtil e Vestuário 48

Um Estado industrial

Berço de grandes marcas, Santa Catarina conta com indústrias de ponta que se destacam em vários setores da economia no País e no exterior

O mercado de trabalho industrial catarinense é bem desenvolvido e oferece inúmeras oportunidades de emprego e renda para profissionais da área técnica. Com cerca de 50 mil indústrias, o Estado possui o quarto maior parque fabril do País e é o quinto em número de trabalhadores. São 805,4 mil empregados nos mais variados segmentos da indústria, sendo que os que mais empregam são: o setor têxtil e de vestuário, com 174,4 mil trabalhadores; o da construção, com 111,6 mil, e o de alimentos, com 103,3 mil.

As fábricas estão presentes em todas as regiões, produzem diversos produtos, os quais são comercializados em todos os continentes. Carnes de aves e de suínos, produtos de refrigeração, autopeças, produtos cerâmicos, motores elétricos e móveis estão entre os artigos mais exportados. O Estado é berço de grandes empresas, de vários segmentos, como a multinacional BRF – Brasil Foods, que possui unidades em vários países e é fruto da união das tradicionais marcas Sadia e Perdigão; a Embraco, fabricante e exportadora de motocompressores, e a WEG, que é líder na fabricação de motores elétricos e se destaca por empregar tecnologia de ponta. Mais recentemente, o Estado atraiu empresas do setor automobilístico, como a alemã BMW, que está instalando em Araquari uma fábrica que deverá gerar 1,5 mil empregos diretos.

PIB Total de SC

R$ 169 bilhões

(2011)

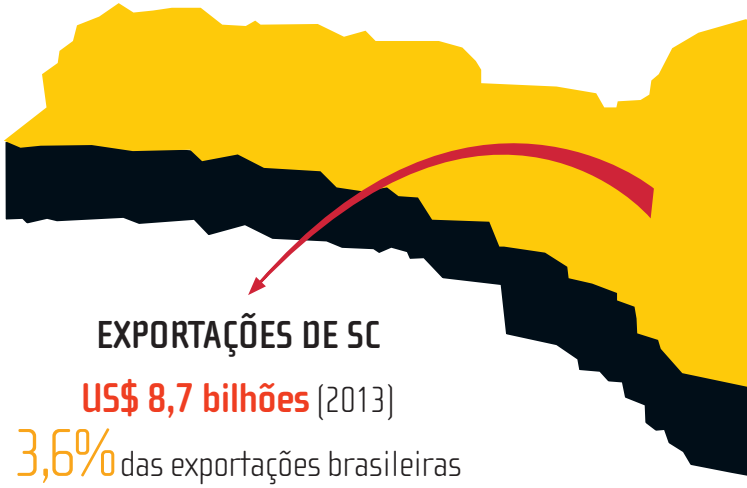
OS NÚMEROS DA ECONOMIA CATARINENSE

50 mil

indústrias

805,4 mil

trabalhadores na indústria



EXPORTAÇÕES DE SC

US$ 8,7 bilhões (2013)

3,6% das exportações brasileiras

10º maior exportador do País

SETORES QUE MAIS EMPREGAM

Têxtil:

174,4 mil

trabalhadores

Construção:

111,6 mil

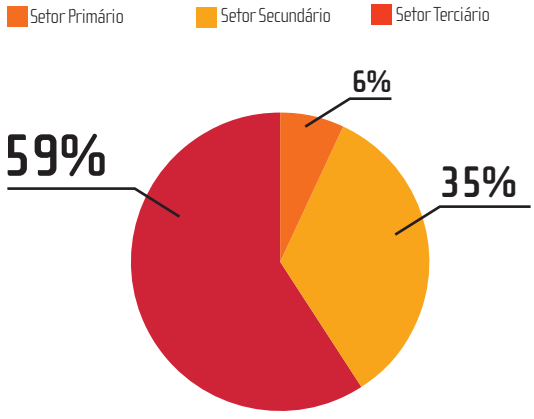
trabalhadores

Alimentos:

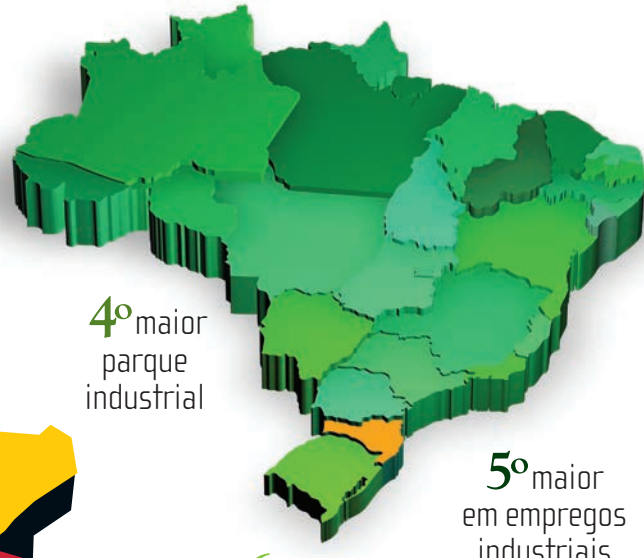
103,3 mil

trabalhadores

FONTE DAS RIQUEZAS DO ESTADO



POSIÇÃO DE DESTAQUE DE SC NO CENÁRIO NACIONAL



4º maior parque industrial

5º maior em empregos industriais

6º maior PIB

SANTA CATARINA É ...

- 1º na produção de carne suína
- 3º maior produtor de carne de frango
- 1º na produção de pescados

FONTE: SANTA CATARINA EM DADOS 2014/FIESC.

Chama o técnico!

Pesquisa aponta que a indústria catarinense demandará cerca de 24 mil técnicos formados em 2015

O mapa do trabalho é um estudo prospectivo, coordenado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que tem como objetivo estimar a demanda industrial por formação profissional. O estudo aponta a demanda industrial por profissionais, tanto os que irão ingressar no mundo do trabalho como os que já estão atuando mas que necessitarão de mais capacitação para exercer a profissão. E, para 2015, os números da pesquisa revelam uma demanda total por formação profissional de 190 mil trabalhadores em Santa Catarina, sendo 23,7 mil em nível técnico, 56,2 mil em qualificação profissional e 109,6 mil em iniciação ou aperfeiçoamento profissional.

No País inteiro, segundo a pesquisa, a demanda se amplia para 7,5 milhões de técnicos que deverão ser contratados até 2015, sendo 1,1 milhão em novas vagas. Esses números não deixam dúvida sobre o melhor caminho que se apresenta para quem quer ingressar no mercado de trabalho: buscar formação técnica profissional.

Os cursos técnicos e tecnólogos passam por um momento de valorização e de grande procura no País. Segundo o Censo do Ensino Superior Brasileiro, realizado pelo MEC, entre 2003 e 2013 o número de matriculados saltou de 115 mil para quase um milhão, o que representa crescimento médio anual de 24,1%. E há ainda mais espaço para crescimento, pois somente 10% dos jovens brasileiros entre 15 e 19 anos frequentam esses cursos, uma parcela pequena se comparada aos dados de outros países. Na Alemanha o percentual é de 53%, na Coreia do Sul de 65%, na França de 44%, na China de 42%, nos Estados Unidos de 40% e no Chile de 37%, segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

São mais de

600

ocupações atendidas pelo ensino profissionalizante no País

Segundo pesquisa da Fundação Getulio Vargas (FGV), a cada ano de estudo os técnicos somam

+14% ao salário

Quem se forma tecnólogo soma

+ 24%

ao salário

72%

dos técnicos e tecnólogos conquistam emprego ao se formar

Obs.: dados Revista Veja, nº 2.367, de 2 de abril de 2014

DEMANDA DA INDÚSTRIA DE SC POR FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ANO DE 2015

Formação profissional demandada	Nº de profissionais com a formação demandados pela indústria (novos empregos + estoque de trabalhadores)
Iniciação profissional/ Aperfeiçoamento profissional	109.625
Qualificação profissional	56.216
Técnico	23.706

Fonte: Mapa do Trabalho DN.

Indústria 4.0

Talento humano no comando

O produto irá dizer para a máquina como quer ser produzido. E no comando estará o profissional do futuro

Muitas indústrias mundo afora já vivenciam uma revolução silenciosa que está mudando o jeito de trabalhar. Nesse cenário, as máquinas, os computadores, os *tablets* e os equipamentos de última geração comunicam-se entre si para comandar o que deve ser produzido, o quanto, quando e como. Mas em breve a fábrica obedecerá as ordens codificadas que o produto traz em si e, sozinha, mudará um detalhe, a cor ou o formato, ajustando-os aos desejos de quem encomendou. Trata-se da internet das coisas. Parece até filme de ficção científica, mas, na verdade, é o futuro mesmo, que já chegou. Essa nova era é chamada de Indústria 4.0 e é tida por especialistas como uma nova revolução industrial, que se compara em importância às que a antecederam. Mas, ao contrário das outras, não há aqui nenhuma grande nova invenção e sim uma fabulosa soma de conhecimentos já adquiridos que convergem para uma nova maneira de se produzir. Uma das diretrizes é a de se ter linhas de produção compactas, com capacidade para processar a diversidade.

O conceito nasceu na Alemanha, em 2012, e vem sendo debatido pelo governo, indústrias e a sociedade acadêmica de lá. Tanto que foi o tema que norteou a edição 2014 da Feira de Hannover, a maior feira industrial do planeta. E já se espalha em debates, seminários e reportagens mundo afora, disseminando-se pela internet.

A ideia ainda deverá se consolidar nas próximas duas décadas, mas já sinaliza que irá trazer mudanças no perfil do mercado de trabalho. Por isso, não há melhor hora para buscar qualificação técnica, pois, nesse cenário, não há dúvidas de que as melhores oportunidades se apresentarão a quem estiver melhor preparado. Especialistas assinalam que essa nova indústria irá demandar cada vez mais profissionais envolvidos com os processos criativos, de planejamento, de comando e de controle.

É um caminho sem volta, que exigirá profissionais preparados para fazer uso das novas tecnologias de produção, gerando valor a partir da união do talento humano com a automatização das fábricas.

AS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS

- 4ª — **2012** — Internet das coisas
- 3ª — **Anos 70** — Digital
- 2ª — **1913** — Linha de montagem
- 1ª — **1764** — Máquina a vapor

Ensino e Tecnologia lado a lado

O SENAI é a maior instituição de educação profissional do País. Em Santa Catarina, são 59 unidades, que oferecem cursos nos mais diversos segmentos da indústria e recebem diariamente milhares de alunos, desde os jovens aprendizes, a quem são apresentados os primeiros passos de um ofício, até grupos de profissionais experientes que frequentam seus cursos de MBA (*Master in Business Administration*).

O SENAI, que completou 60 anos em 2014, construiu sua trajetória acompanhando os passos do desenvolvimento do setor industrial catarinense e conhece a fundo suas necessidades. A Metodologia SENAI de Educação Profissional é focada no desenvolvimento das competências requeridas pelo mercado de trabalho. As aulas unem teoria à prática em laboratórios muito bem equipados e que servem a todos os tipos de cursos. Lado a lado com o ensino, o SENAI presta serviços técnicos e tecnológicos às indústrias nas áreas de consultoria em gestão empresarial, processo produtivo, metrologia e inovação. E está implantando no Estado a Rede SENAI de Inovação e Tecnologia, formada por sete centros de tecnologia e três de inovação, que são superestruturas voltadas ao desenvolvimento de pesquisa aplicada e à prestação de serviços tecnológicos ao setor industrial.

ITAJAÍ
Instituto de Tecnologia em Logística
JOINVILLE
Instituto de Inovação em Sistemas de Manufatura
Instituto de Inovação em LASER
JARAGUÁ DO SUL
Instituto de Tecnologia em Eletroeletrônica
CRICIÚMA
Instituto de Tecnologia em Materiais
FLORIANÓPOLIS
Instituto de Tecnologia em Automação e TIC
Instituto de Inovação em Sistemas Embarcados
BLUMENAU
Instituto de Tecnologia Têxtil, Vestuário e Design
Instituto de Tecnologia Ambiental
Outras cidades com Unidades do SENAI

SENAI + 60

Com seis décadas de atuação em SC, entidade prepara-se para os desafios que virão

O SENAI cresceu junto com a indústria catarinense. Nestas seis décadas de convivência, participou diretamente do desenvolvimento de milhões de profissionais e viu nascer e desabrochar milhares de empresas, em todos os segmentos industriais. Em 2013, atingiu a marca de dois milhões de matrículas e só em 2014 deverá ter 180 mil matriculados – o dobro do que tinha em 2010, há apenas quatro anos. O SENAI possui uma rede de atuação que abrange 45 cidades em todas as regiões do Estado. A instituição utiliza a Metodologia SENAI de Educação Profissional, que tem como objetivo o desenvolvimento de competências por meio de habilidades e atitudes. Assim, colhe resultados na prática: 88% dos egressos dos cursos técnicos ou superiores do SENAI estão empregados logo após concluírem seus cursos.

O SENAI EM NÚMEROS

Total de
2,2 milhões
de matrículas realizadas

180 mil
Previsão de matrículas em 2014

53 mil
Previsão de matrículas no PRONATEC em 2014

+ 60
ESCOLA PROFISSIONAL INOVADORA
Um novo modelo de escola profissional vem sendo debatido pelas equipes do SENAI e deverá ser implantado em Santa Catarina de modo pioneiro. Será inovador em seus métodos de ensino, voltado às novas tecnologias e ao aprendizado constante. A proposta é aproximar-se dos jovens e suas linguagens, usando, por exemplo, dispositivos móveis e de comunicação a distância. A primeira delas será em Florianópolis.

2013 ATINGE A MARCA DOS 2 MILHÕES DE MATRÍCULAS

2000 ALCANÇOU 1 MILHÃO DE MATRÍCULAS

1998 PRIMEIRO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

1985 PRIMEIRO CURSO TÉCNICO

1971 LABORATÓRIO DE FIAÇÃO E TECELAGEM, em Brusque

1963 ESCOLA DE LAGES (internato)

1955 ESCOLA DE BLUMENAU

1954 **FUNDAÇÃO DO SENAI**
O Departamento Regional de Santa Catarina do SENAI foi criado em 1954, mas antes disso a entidade, por meio da Delegacia Regional Sul, que ficava em Curitiba, já atuava no Estado com escolas em Joinville, Florianópolis e Siderópolis. O SENAI foi criado no País em 1942.

16,5 mil
Previsão de matrículas gratuitas nos cursos de Aprendizagem Industrial

60 mil
Meta de matrículas em EaD em 2014

626
laboratórios de ensino

594
salas de aula

175
postos de atendimento no Estado

23
Unidades Móveis

200
laboratórios didáticos móveis

Entrevista | Glauco José Côrte
Presidente da FIESC

Juntos pela educação

O MOVIMENTO A INDÚSTRIA PELA EDUCAÇÃO

Trata-se de uma estratégia de mobilização liderada pela FIESC, que visa influenciar a melhoria de indicadores de educação e incentivar a indústria a ser protagonista no desenvolvimento educacional de seus trabalhadores. Também conta com a força do SENAI, do SESI e do IEL, entidades da FIESC, para elevação da educação básica, continuada e profissionalizante dos trabalhadores da indústria, a educação executiva para gerentes e dirigentes de empresas e a oferta de desenvolvimento profissional por meio de estágios. Aliado à oferta de matrículas, o Movimento atua em ações de sensibilização como a Campanha Pais pela Educação, que incentiva pais e mães a participar da vida escolar dos filhos.

DESAFIO

Há relação direta entre educação, competitividade e capacidade de inovar. Por isso, a educação é hoje o principal insumo para o desenvolvimento econômico e social do País. Assim sendo, o Movimento abraçou um desafio ousado: impetrar esforços para que todos os trabalhadores da indústria catarinense tenham escolaridade básica completa e contem com educação profissional e tecnológica adequada até a sua formação. Para isso, as entidades da FIESC já atuam em mais da metade dos municípios catarinenses. Somos um dos maiores parceiros do Governo Federal em Santa Catarina no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e uma das maiores redes de ensino ofertantes de cursos de educação de jovens e adultos.

RESULTADOS

Quando, há dois anos, a FIESC iniciou o Movimento A Indústria pela Educação, a entidade fez uma clara opção pela educação como fator-chave no alinhamento entre desenvolvimento econômico e social. A indústria de Santa Catarina respondeu de forma muito positiva. Contamos com cerca de duas mil adesões ao Movimento, além de sólida articulação com os setores público e privado em prol da melhoria qualitativa da educação. Considerando o triênio 2012-2014, mais de 820 mil matrículas foram realizadas pelas entidades da FIESC: SENAI, SESI e IEL.

Eu sei fazer

O SENAI oferece uma série de opções para sua formação profissional, desde a iniciação até o ensino superior. Sim, o SENAI também é faculdade

O SENAI é reconhecidamente uma instituição de excelência na tarefa de preparar as pessoas para o mercado de trabalho. E são várias as opções que oferece. A começar pelos cursos de **Aprendizagem Industrial** e **Iniciação Profissional**, que são a porta de entrada, orientando os primeiros passos para quem vai ingressar no mundo do trabalho. Depois, vem o **Curso Técnico**, que é o momento em que se define a área de atuação e o perfil da carreira profissional que se pretende seguir na indústria. Um curso técnico tem duração média de dois anos e pode ser feito a partir do segundo ano do Ensino Médio. Ao concluírem o **Ensino Médio** os jovens têm à disposição os cursos **Superiores de Tecnologia** e, posteriormente, os de **Pós-Graduação** *lato sensu* e MBA (*Master in Business Administration*). Também, a qualquer momento, podem fazer cursos de curta duração como a **Qualificação Profissional**, a qual capacita os estudantes para uma determinada profissão reconhecida no mercado de trabalho, e cursos de **Aperfeiçoamento Profissional**, que complementam ou atualizam competências já adquiridas previamente.

Para quem está começando

Os cursos de **Aprendizagem Industrial** são a chave para quem quer iniciar uma carreira profissional na indústria. Eles são gratuitos, direcionados aos jovens de 14 a 24 anos incompletos e ofertados em todas as unidades do Estado. Os cursos têm duração média de um ano e os conteúdos das matérias e as aulas práticas nos laboratórios aproximam os aprendizes do ambiente das indústrias. Os cursos de aprendizagem são oferecidos em praticamente todos os setores industriais.

Para ampliar a atuação

O SENAI oferece vasta gama de cursos de **Aperfeiçoamento e Qualificação Profissional**, em todas as áreas produtivas, para quem já é formado e precisa ampliar seus conhecimentos ou capacitar-se em alguma nova tecnologia ou processo. São de curta duração e disponíveis em todas as Unidades, realizados conforme as demandas das indústrias.

Para um aprendizado consistente

O SENAI oferece **Ensino Médio** articulado com **Educação Profissional**. As aulas são em período integral, sendo em um período as aulas regulares do Ensino Médio e no outro as profissionalizantes, com a vantagem de, ao mesmo tempo em que prepara para o vestibular, ensinar uma profissão – o que aumenta muito as chances de se conquistar um bom emprego. No primeiro ano o aluno faz o curso de **Iniciação Profissional**, e, a partir do segundo, o **Curso Técnico** na área escolhida. Ao final de três anos terá garantida uma formação técnica, além do ensino regular.

Unidades onde é oferecido

Blumenau, Chapecó, Concórdia, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville Sul e Joinville Norte II, Lages, São José, São Miguel do Oeste, Tijucas e Tubarão.

- PG Pós-Graduação
- CS Cursos Superiores
- CT Cursos Técnicos
- EM Ensino Médio com educação profissional
- CD Curta Duração
- AI Aprendizagem Industrial

ENSINO MÉDIO + EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1º ANO	2º ANO	3º ANO	AO FINAL
Ensino Médio + Iniciação Profissional	Ensino Médio + Curso Técnico	Ensino Médio + Curso Técnico	Dupla formação: Ensino Médio + Curso Técnico

A qualquer hora, de qualquer lugar

Há opções de formação a distância (EaD) em cursos de **Qualificação Profissional**, **Técnicos e de Pós-graduação**. A modalidade à distância amplia-se a cada ano, pois oferece vantagens, como a possibilidade de o aluno conciliar o estudo com outras atividades. O estudante tem autonomia para decidir sobre seus horários, além da possibilidade de se manter em seu próprio ambiente, sem precisar deslocar-se. O SENAI oferece acompanhamento de tutores e monitores, além de infraestrutura para os que exigem aulas práticas. Os cursos podem ser realizados pela comunidade em geral ou são fechados com indústrias.

Uma profissão a conquistar

Os cursos técnicos estão em alta e são cada vez mais valorizados no mercado de trabalho, garantindo emprego já no primeiro ano após formado a 88% dos que os concluem

Quem faz um Curso Técnico do SENAI já sai praticamente empregado, pois os profissionais da área técnica estão sendo altamente requisitados pelo mercado de trabalho. Uma pesquisa de 2013, de acompanhamento de egressos, realizada pela entidade, demonstra que 88% dos formados em cursos técnicos do SENAI de Santa Catarina estão empregados no mercado formal em até um ano depois da formatura. Além de contarem com infraestrutura de ensino de qualidade e um quadro de docentes qualificado, os cursos do SENAI são alinhados com as necessidades das indústrias e direcionados à vocação econômica de cada região. Os profissionais são preparados com aulas práticas em laboratórios equipados com ferramentas e máquinas de última geração e saem qualificados para encarar os desafios do dia a dia do trabalho na indústria. Os cursos têm duração média de dois anos, são dirigidos a quem está cursando ou já concluiu o Ensino Médio e ideais tanto para quem quer iniciar uma carreira na indústria quanto para quem já trabalha e busca o aprimoramento para crescer no mercado.

O SENAI oferece 253 cursos técnicos, em 22 áreas, em 45 cidades catarinenses

- Um total de 626 laboratórios
- Professores com experiência no mercado

PRONATEC

Oportunidade grátis

Não dá para perder: cerca de 50 mil vagas em cursos técnicos e de qualificação em todas as regiões do Estado estão previstas para 2015 por meio do PRONATEC

O que você acha de frequentar de graça um curso do SENAI e ainda receber material didático e um auxílio financeiro para o lanche e para o transporte? Que tal um curso técnico em programação de jogos digitais? Ou então em manutenção de aeronaves? Ou um de logística? Ou, ainda, um curso técnico em Produção de Moda? Pois todas essas oportunidades existem. Por meio do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego –, o SENAI oferece vagas em cursos nas mais variadas áreas e cidades do Estado. Mais de 100 mil vagas já foram ofertadas e outras 50 mil estão previstas para 2015 em cursos técnicos e de qualificação. Aproveite.

• **Cursos de qualificação profissional –** possuem no mínimo 180 horas e são estruturados de acordo com as necessidades das indústrias. Estes cursos são abertos durante o ano inteiro e os requisitos específicos de acesso seguem critérios de cada instituição parceira demandante do Programa (CRAS, SINE, GERED etc.).

• **Cursos técnicos –** possuem de um ano e meio a dois anos de duração, e o estudante conclui o curso apto a iniciar uma carreira na área escolhida. Estes cursos são abertos semestralmente, com processos seletivos distintos para quem está cursando o Ensino Médio e para quem já concluiu o Ensino Médio.

QUEM PODE SE INSCREVER

Cursos Técnicos

CONCOMITANTES

• **Cursando o Ensino Médio –** vagas prioritariamente para estudantes do 2º e 3º anos da rede pública ou bolsistas integrais de escolas particulares. A seleção é feita por sorteio coordenado pelas Gerências Regionais de Educação do Estado. Vagas remanescentes são reabertas para estudantes de escolas particulares.

SUBSEQUENTES

• Ensino Médio concluído – vagas prioritariamente para quem prestou o ENEM. Vagas remanescentes são reabertas para todos os concluintes do Ensino Médio, independentemente de terem prestado tal exame. A seleção ocorre por meio do SISUTEC (Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica).

• Cursos de Qualificação Profissional

Estudantes do Ensino Médio, beneficiários do Programa Bolsa Família e seus dependentes, desempregados, trabalhadores em geral (inclusive aqueles em processo de reabilitação profissional - INSS), praças do Exército, Marinha e Aeronáutica, pessoas com deficiência e outros. Não é necessário fazer processo de seleção, pois as inscrições são por ordem de chegada às instituições parceiras demandantes.

Mais informações: 0800 48 1212 ou www.sc.senai.br/pronatec

Tecnólogo com orgulho

Os cursos superiores de formação tecnológica são os que mais crescem no País em número de matrículas

As Faculdades SENAI oferecem cursos superiores de Tecnologia em diversas áreas. Diferentemente dos cursos tradicionais de bacharelado ou licenciatura, que são mais teóricos e generalistas, os Cursos Superiores em Tecnologia são de menor duração e com conteúdos mais práticos.

E eles são os que mais crescem no País em número de matrículas e em prestígio. Segundo dados do Censo do Ensino Superior Brasileiro 2014, divulgados pelo Ministério da Educação, entre 2003 e 2013 o número de matrículas saltou de 115 mil para quase um milhão – um crescimento médio anual de 24,1%. O grande diferencial da Faculdade SENAI é justamente a proximidade com a indústria catarinense e a possibilidade de inserção dos alunos nesse mercado de trabalho.

CURSOS SUPERIORES EM TECNOLOGIA	
Alimentos	Chapecó
Automação Industrial	Blumenau, Jaraguá do Sul e Florianópolis
Gestão e Meio Ambiente - Gestão Ambiental	Blumenau
Metalmecânica - Fabricação Mecânica	Blumenau, Jaraguá do Sul e Joinville
Metalmecânica - Manutenção Industrial	Chapecó
TI - Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Blumenau, Florianópolis e Joinville
TI - Redes de Computadores	Blumenau, Florianópolis e Joinville
Têxtil e Vestuário - Design de Moda	Blumenau e Jaraguá do Sul
Têxtil e Vestuário - Produção do Vestuário	Blumenau e Jaraguá do Sul

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Segundo o Censo do Ensino Superior Brasileiro, os cursos de formação tecnológica são responsáveis por **13,6%** *das matrículas na educação superior. Entre 2003 e 2013, o número de matriculados saltou de* **115 mil** *para* **996 mil**, *o que representa crescimento médio anual de* **24,1%**

Fonte: Ministério da Educação

Pós-Graduação

Profissional sem fronteiras

Os cursos de especialização são alinhados às demandas das indústrias e às principais tendências internacionais

O mercado profissional exige aprendizado constante – em muitas áreas, já não basta só ter curso de graduação. Por isso, o SENAI vem ampliando cada vez mais suas opções de cursos para quem já tem diploma de curso superior. A área de pós-graduação do SENAI oferece cursos presenciais nas cidades de Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Jaraguá do Sul e Joinville, além de opções pelo modo Ensino a Distância (EaD). Os cursos de pós-graduação do SENAI são alinhados com as demandas das indústrias catarinenses e conectados com as principais tendências nacionais e internacionais. Os de especialização (*lato sensu*) são direcionados aos jovens profissionais recém-formados, que buscam uma especialização no mercado de trabalho. Já os de MBA (*Master in Business Administration*) são programas direcionados aos trabalhadores com experiência. A carga horária varia de 360 a 600 horas.

AS OPÇÕES PARA QUEM JÁ TEM FACULDADE

Blumenau	Pós-Graduação	• Gerenciamento de Águas e Efluentes • Moda e Comunicação • Moda e Gestão • Negócios do Vestuário
Chapecó	MBA	• Gestão para Segurança de Alimentos
	Pós-Graduação	• Tecnologia e Inovação em Alimentos
Florianópolis	MBA	• Consultoria Empresarial • Gestão de Serviços Compartilhados • Gestão Estratégica de Instituições de Educação Profissional e Tecnologia • Gestão para Excelência
	Pós-Graduação	• Gestão Industrial • Gestão Integrada do Meio Ambiente • Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação • Serviços Compartilhados • Engenharia de Automação • Engenharia de Software • Sistemas Web e Dispositivos Móveis • Engenharia de Manutenção Industrial
Jaraguá do Sul	Pós-Graduação	• Automação Industrial
Joinville	Pós-Graduação	• Engenharia da Manutenção Industrial • Engenharia da Mecatrônica Industrial • Processos Industriais • Gestão para Inovação

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Do campo à mesa

A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS É UMA ÁREA QUE DIFICILMENTE ENTRA EM CRISE E QUE É MUITO RICA EM OPORTUNIDADES. AS CHANCES DE TRABALHO VÃO DESDE VAGAS NAS GRANDES INDÚSTRIAS EXPORTADORAS ATÉ OPORTUNIDADES DE SE TRABALHAR POR CONTA PRÓPRIA EM UM RESTAURANTE OU PANIFICADORA

O setor de alimentos e bebidas é o segundo que mais emprega em Santa Catarina e apresenta um amplo leque de oportunidades. São mais de 103 mil trabalhadores e 3,3 mil indústrias e, dentre elas, gigantes de atuação multinacional, como a BRF - Brasil Foods, a Seara, a Aurora, a Bunge ou a Pamplona, que estão entre as maiores exportadoras do País. Santa Catarina é líder nacional na produção de carne suína e o terceiro maior produtor de aves. As indústrias investem constantemente no desenvolvimento de novos produtos e na manutenção da sua qualidade, demandando profissionais especializados em todos os níveis, da aprendizagem industrial à pós-graduação. Há boas oportunidades nas áreas de controle de qualidade, laboratórios de ensaios físico-químicos e microbiológicos e diretamente na produção. Outras possibilidades promissoras estão no segmento de bebidas, com as cervejarias e vinícolas instaladas no Estado e que já se destacam no cenário nacional com uma produção de qualidade. E há sempre, nesse setor, a possibilidade de se trabalhar de forma autônoma. O setor de alimentos atrai muitos empreendedores de pequeno porte.

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Chapecó	• CST em Alimentos • MBA em Gestão para Segurança de Alimentos • Pós-Graduação em Tecnologia e Inovação em Alimentos

CURSO TÉCNICO

Alimentos	Capinzal Chapecó São Lourenço do Oeste São Miguel do Oeste Videira
Panificação	Joinville Sul

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

- Corte e Desossa de Carnes Suína, Bovina e de Aves (16 h)
- Corte e Desossa de Frangos (20 h)
- Corte e Desossa de Suínos (12 h)
- Corte e Desossa e Industrialização de Carne Bovina (24 h)
- Fabricação de Panetones (12 h)
- Fabricação de Sorvete (24 h)
- Higiene para Manipuladores de Alimentos (8 h)
- Limpeza e Sanificação na Indústria de Alimentos (8 h)
- Magarefe de Aves (56 h)
- Magarefe de Suínos (40 h)
- Noções Básicas de Laboratório (32 h)

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

- Aprendizagem Industrial em Fabricação e Conservação de Alimentos (800 h)
- Aprendizagem Industrial de Padeiro e Confeiteiro (800 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL - EaD

- Tecnologia de Carnes e Derivados - EaD (100 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

- Análises Físico-Químicas em Carnes e Derivados (24 h)
- Análises Físico-Químicas em Leites e Derivados (24 h)
- Análises Físico-Químicas em Mel (8 h)
- Análises Microbiológicas em Alimentos e Água (40 h)
- Análises Microscópicas em Alimentos e Bebidas (32 h)
- Análises Sensoriais em Alimentos e Bebidas (32 h)
- Boas Práticas de Fabricação na Indústria de Alimentos (20 h)
- Boas Práticas de Laboratório (16 h)
- Boas Práticas na Produção e Extração de Mel (16 h)
- Confeitaria Artística (45 h)
- Confeitaria Básica (60 h)
- Confeitaria Fina (60 h)
- Elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação (16 h)
- Fabricação de Geleias e Compotas (40 h)
- Fabricação de Leites Fermentados (12 h)
- Fabricação de Queijos (24 h)
- Implantação do Sistema de Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle (36 h)
- Industrialização de Carne de Frango (24 h)

Industrialização de Carne Suína (32 h)
Industrialização de Frutas e Hortaliças (40 h)
Industrialização de Pescados (24 h)
Industrialização do Palmito (40 h)
Legislação e Controle de Alimentos de Origem Animal (24 h)
Leitura e Interpretação da NBR ISO 22000:2006 (16 h)
Panificação (45 h)
Panificação e Confeitaria (105 h)
Salgados e Pães Especiais (48 h)
Sistema de Gestão da Qualidade para Indústria de Alimentos (40 h)
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Auxiliar de Confeitaria (180 h)
Auxiliar de Padaria e Confeitaria (200 h)
Cervejeiro (200 h)
Confeiteiro (200 h)
Manipulador de Alimentos (200 h)
Operador Industrial de Alimentos (160 h)
Padeiro (200 h)
Padeiro Confeiteiro (300 h)
Produtor de Derivados do Leite (160 h)
Manipulador de Produtos Cárneos (160 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Santa Catarina é o maior produtor de carne suína e de pescados. E terceiro em carne de frango

Indústrias

3.346

Empregados

103,3 mil

Obs.: dados sobre número de indústrias e empregados dos setores obtidos na publicação Santa Catarina em Dados - 2014, da Fiesc. www.http://fiescnet.com.br/

Alta tecnologia

Esta é uma área em expansão no País e que demanda profissionais especializados e com formação técnica específica. As indústrias catarinenses buscam ampliar cada vez mais sua eficiência investindo na modernização tecnológica de seus processos produtivos por meio da implantação de dispositivos programáveis e automáticos como sensores, esteiras ou células robóticas. E as oportunidades de trabalho podem surgir nos diferentes segmentos da indústria que fazem as aquisições e necessitam de profissionais para desenvolver e operar os novos sistemas, como, por exemplo, em setores como o de máquinas e equipamentos, o da indústria naval ou das empresas de logística. Também há oportunidades do outro lado do balcão, entre as empresas que desenvolvem e fornecem os equipamentos e os *softwares* de automação. No Curso Técnico em Automação Industrial do SENAI, os alunos são capacitados a atuar nas áreas de desenvolvimento e na implantação de projetos de sistemas de controle e automação, além da prestação de serviços de fiscalização e manutenção desses sistemas de acordo com normas técnicas de segurança e de preservação ambiental. Entre as empresas que atuam no mercado catarinense como fornecedores estão nomes como Pollux, JAV, Brasilmatics e Geometric.

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Florianópolis	• CST em Automação Industrial
Blumenau	• CST em Automação Industrial
Jaraguá do Sul	• CST em Automação Industrial
Florianópolis	• Pós-Graduação em Engenharia de Manutenção Industrial
Florianópolis	• Pós-Graduação em Engenharia de Automação
Jaraguá do Sul	• Pós-Graduação em Automação Industrial
Joinville	• Pós-Graduação em Engenharia de Mecatrônica Industrial

CURSO TÉCNICO

Automação Industrial

Blumenau | Brusque | Chapecó | Florianópolis | Joinville Norte | Lages | Luzerna | Rio do Sul | São Bento do Sul | São José | Tubarão

Automação Industrial – EaD Florianópolis

Mecatrônica

Chapecó | Jaraguá do Sul | Joinville Norte | Lages

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

- CLP Associado a Eletro-hidropneumática Proporcional (40 h)
- Comandos Eletro-hidropneumáticos (80 h)
- Comandos Eletropneumáticos (40 h)
- Comandos Hidráulicos e Pneumáticos (80 h)
- Controlador Lógico Programável – Avançado (42 h)
- Controlador Lógico Programável – Básico (35 h)
- Manutenção de Condomínios (88 h)
- Pneumática Básica (40 h)
- Robótica Básica (40 h)
- ScadaBR (16 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Novas empresas e novos empregos

A CHEGADA DE MONTADORAS MULTINACIONAIS ESTÁ IMPRIMINDO NOVO RITMO À INDÚSTRIA CATARINENSE, CRIANDO OPORTUNIDADES E IMPLANTANDO TECNOLOGIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO

O setor automotivo está em franca expansão no Estado com a recente implantação das montadoras multinacionais: a alemã BMW, em Araquari; a americana General Motors, em Joinville; a coreana LS Mtron, em Garuva, e a chinesa Sinotruk, em Lages. Com a perspectiva da geração de milhares de empregos, a chegada das montadoras abriu novas oportunidades profissionais para um grande número de catarinenses, em todos os níveis de formação, desde o técnico até a pós-graduação. Além das montadoras em si, no seu entorno gravita grande número de fornecedores de peças e prestadores de serviços que também demandam profissionais especializados. O segmento de autopeças já é consolidado no Estado, reunindo 397 indústrias e 16,4 mil trabalhadores. Mas as oportunidades não estão somente na fabricação de autopeças ou na montagem dos veículos. Elas surgem também na ampla cadeia de pós-venda e manutenção automotiva, que inclui as concessionárias, oficinas independentes e assistências técnicas. Fazendo o curso de Técnico em Manutenção Automotiva no SENAI, o profissional aprende a executar diagnóstico de sistemas e componentes automotivos e a executar a desmontagem, manutenção e montagem de sistemas de acordo com as normas técnicas de qualidade, segurança e preservação ambiental.

Indústrias

397

O Estado se destaca na produção de autopeças e é o maior exportador do País de cabeçotes para motores diesel. Também conta com a maior fabricante mundial de blocos e cabeçotes para motor

Empregados

16,4 mil

CURSO TÉCNICO

Manutenção Automotiva | Blumenau | Joinville Sul | Palhoça | Schroeder
Manutenção de Aeronaves em Aviônicos | Palhoça
Manutenção de Aeronaves em Célula | Palhoça
Manutenção de Aeronaves em Grupo Motopropulsor | Palhoça

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Mecânico de Automóveis e Caminhões (800 h)

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Alinhamento e Balanceamento de Rodas (40 h)
Lubrificador Automotivo (16 h)
Mecânica Básica de Automóveis (100 h)
Mecânica Básica de Motores Náuticos (45 h)
Mecânica Básica para Condutores (8 h)
Mecânico de Manutenção em Veículos Pesados - Rodoviário (80 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Aplicador de Películas Automotivas e Residenciais (40 h)
Auxiliar de Mecânico de Motores de Popa 2 e 4 Tempos (30 h)
Eixos Traseiros - Veículos Médios, Semipesados, Pesados e Extrapesados (30 h)
Eletricidade e Eletrônica para Motores Diesel Eletrônicos (40 h)
Eletrônica Veicular - Básico (40 h)
Instalador de Som Automotivo Básico (80 h)
Mecânico de Freios ABS, Controle de Tração e Programa Eletrônico de Estabilidade (40 h)
Mecânico de Injeção Eletrônica de Automóveis (80 h)
Mecânico de Injeção Eletrônica de Motocicletas (40 h)
Mecânico de Motor de Combustão Interna Ciclo Otto - Básico (40 h)
Mecânico de Manutenção de Airbag (40 h)
Multímetro Automotivo (40 h)
Reparação e Regulagem de Motores Diesel Eletrônicos (40 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Eletricista de Automóveis (160 h)
Eletromecânico de Automóveis (360 h)
Instalador de Acessórios Automotivos (200 h)
Martelinho de Ouro (160 h)
Mecânico de Automóveis Leves (400 h)
Mecânico de Freios, Suspensão e Direção de Veículos Leves (160 h)
Mecânico de Manutenção de Motores Marítimos (180 h)
Mecânico de Motocicletas (300 h)
Mecânico de Motores a Diesel (160 h)
Mecânico de Motores Ciclo Otto (160 h)
Mecânico de Motores de Popa (160 h)
Mecânico de Transmissão de Veículos Rodoviários Pesados (180 h)
Pintor de Automóveis (300 h)
Preparador, Pintor e Polidor Náutico e Automotivo (160 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Tecnologia para os pés

É um setor dinâmico, que exige conhecimento em moda e design, além de agilidade para lançar novidades em cada estação. Também é preciso conhecer a fundo os materiais disponíveis e que vão encantar a clientela

A indústria calçadista catarinense concentra-se principalmente na região de São João Batista, na Grande Florianópolis, onde estão fábricas de marcas famosas como Raphaella Booz ou Bárbara Krás. O polo já é um dos mais importantes do País, com produção de dois milhões de pares/mês. Muitos dos componentes dos calçados, como solas ou detalhes que garantem a exclusividade dos produtos, também são produzidos na região. O foco das indústrias é o público feminino e a produção está voltada principalmente para o mercado nacional. A indústria calçadista está inserida no contexto da moda, o que exige dos fabricantes investimento constante em criação de novidades e designs exclusivos para seus produtos. A cada temporada é necessário surpreender o consumidor para conquistá-lo. E isso abre muitas oportunidades para profissionais bem formados que saibam criar, planejar e desenvolver modelos de calçados. Também é necessário conhecer o processo de produção a fundo, estudar materiais e os recursos necessários para o processo produtivo.

CURSO TÉCNICO	
Design de Calçados	São João Batista
Calçados	
INICIAÇÃO PROFISSIONAL	
Desenho Técnico para Calçados - Básico (60 h)	
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	
Confeccionador de Calçados (800 h)	
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	
Corte de Calçados (75 h)	
Costura para Calçados (90 h)	
Modelagem de Calçados Avançada (60 h)	
Modelagem de Calçados Básica (90 h)	
Modelagem para Calçados - CAD 2D (60 h)	
Preparação de Calçados (52 h)	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Costureiro de Calçados (160 h)	
Desenhista de Calçados (160 h)	

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Empregados
10,5 mil

Indústrias
507

SC é o maior exportador do País de papel/ cartão kraftlliner para cobertura

No ritmo da natureza

O setor de celulose e papel depende do ritmo de crescimento das árvores para obter sua matéria-prima. Isso pede planejamento de longo prazo por parte da indústria, que deve medir seus passos para alcançar mais produtividade nas áreas reflorestadas. Também é um setor que trabalha diretamente com o *habitat* natural de plantas e animais, exigindo extremo cuidado no manejo de suas plantações, de modo que leve em conta a preservação das espécies. Em Santa Catarina são 410 indústrias no setor, que empregam 20,2 mil trabalhadores, principalmente nas regiões do Planalto Serrano e do Planalto Norte. Além de pesquisas, do trabalho em viveiro e a criação de mudas, e no manejo das florestas, as indústrias oferecem oportunidade de trabalho nas áreas de produção e desenvolvimento de novos produtos que utilizem sua matéria-prima. O Estado produz embalagens de papelão, enchimentos para portas, itens de higiene pessoal, moldes para transportes e móveis, entre outros, e é o maior exportador de papel/cartão kraftliner para cobertura, do País.

CURSO TÉCNICO

Celulose e Papel	Caçador
	Canoinhas
	Correia Pinto

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Operador de Máquinas de Fabricar Papel (800 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Operador de Processo em Fabricação de Papel (240 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Indústrias
410

Empregados
20,2 mil

Empregados
19,6 mil

Indústrias
675

Investimento em criatividade

A indústria cerâmica catarinense é um segmento tradicional e de destaque no cenário nacional e também fora dele. O Estado é o segundo maior exportador brasileiro de cerâmica, enviando seus produtos para mais de 100 países. A produção cerâmica é variada e uma das razões de seu sucesso têm sido os constantes investimentos em design e lançamento de novos produtos criativos. É de Santa Catarina a indústria líder nacional no mercado de revestimentos cerâmicos. Também a segunda maior fabricante de isoladores elétricos da América Latina e a única fabricante de panelas cerâmicas refratárias atóxicas e resistentes a choques térmicos. É igualmente representativo o segmento de cerâmica vermelha, que inclui telhas, tijolos e blocos construtivos. As maiores empresas estão localizadas na região litorânea, em Tijucas, onde fica a Portobello, e no Sul do Estado, na região de Criciúma, Içara e Morro da Fumaça, onde ficam as fábricas da Cecrisa, Eliane, Ceusa, Cejatel, Galatto e Cerâmica Rainha. Participam ainda da cadeia cerâmica as fabricantes de insumos, como os colorifícios. O SENAI oferece cursos de aprendizagem industrial e técnico em cerâmica, formando profissionais com competências para atuar em todas as etapas dos processos produtivos do setor.

Estado é o segundo maior exportador nacional e conta com a maior empresa do País na produção de revestimentos cerâmicos. Também possui a segunda maior fabricante de isoladores para energia elétrica da América Latina

CURSO TÉCNICO	
Cerâmica	Criciúma
	Tijucas
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	
Ceramista (800 h)	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Ceramista (160 h)	
Operador de Processos de Acabamento em Mármores e Granitos (160 h)	

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Dinamismo e novas tecnologias

O segmento da construção civil é dinâmico, está presente em praticamente todos os lugares e carece de profissionais especializados. Nos últimos anos, a tecnologia invadiu os canteiros de obras com equipamentos eletrônicos e novas técnicas construtivas que transformaram as construções quase numa linha de montagem, uma vez que os elementos – estruturas, paredes, portas – já chegam praticamente prontos à obra e só precisam ser montados no local. As inovações tecnológicas exigem cada vez mais especialização dos trabalhadores encarregados de construir casas e edifícios, que são cada vez mais 'inteligentes', trazendo embutidos sistemas que comandam seu funcionamento, cuidando para que haja economia de água ou energia elétrica, por exemplo. O SENAI oferece os cursos de aprendizagem industrial e técnico em edificações em diversas cidades, onde são ensinadas técnicas diretamente ligadas às diversas etapas dos projetos de obras. A especialização em tarefas como assentador cerâmico, carpintaria, desenho, instalador hidráulico ou alvenaria é oferecida em cursos de qualificação profissional de curta duração.

CURSO TÉCNICO

Edificações	Balneário Camboriú
	Blumenau
	Chapecó
	Concórdia
	Jaraguá do Sul
	Joinville Norte
	Palhoça
Edificações – EaD	Joinville Norte

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

- Ajudante de Pintor (40 h)
- Assentador Cerâmico (40 h)
- Instalador Hidráulico Predial – Básico (100 h)
- Mosaísta (40 h)
- Organização de Canteiro de Obras (20 h)

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

- Oficial de Edificações (800 h)

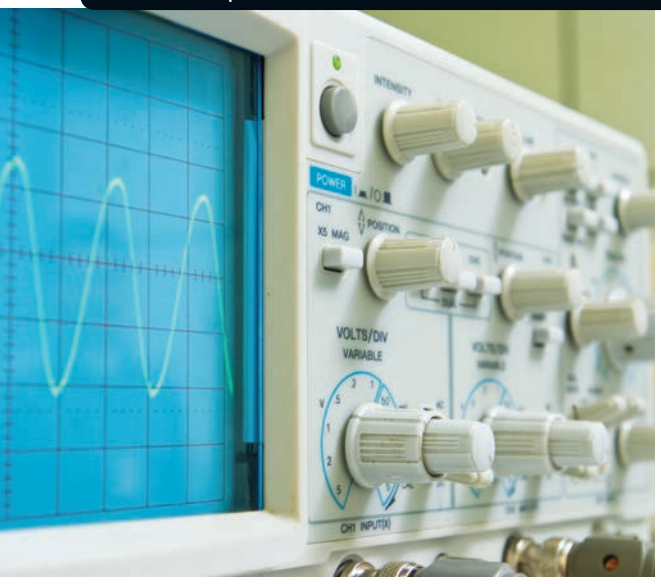
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

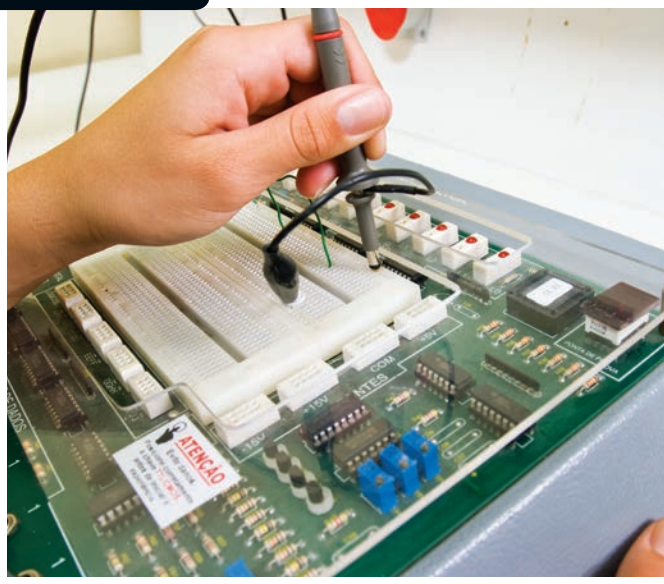
- Assentador de Porcelanato (40 h)
- Carpinteiro de Fôrmas para Construção Civil (100 h)
- Composição de Ambientes (45 h)
- Desenho para Design de Interiores (60 h)
- Gestão da Construção Civil (96 h)
- Leitura e Interpretação de Esquemas Elétricos (32 h)
- Leitura e Interpretação de Projetos da Construção Civil (80 h)
- Manutenção em Redes e Ramais de Abastecimento de Água (32 h)
- Manutenção Predial (100 h)
- Montador de Andaimes (40 h)
- Orçamentista de Obras (60 h)
- Pedreiro de Alvenaria – Básico (100 h)
- Revestidor de Obras (40 h)
- Vidraceiro – Básico (80 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Ajudante de Obras (160 h)
- Aplicador de Revestimento Cerâmico (160 h)
- Armador de Ferragem (200 h)
- Auxiliar de Instalações Hidráulicas (160 h)
- Auxiliar de Manutenção Predial (180 h)
- Carpinteiro de Obras (200 h)
- Desenhista da Construção Civil (200 h)
- Encanador Instalador Predial (200 h)
- Gerente de Obras (180 h)
- Instalador Hidráulico Predial (160 h)
- Instalador Hidráulico Residencial (200 h)
- Mestre de Obras (300 h)
- Pedreiro de Alvenaria (200 h)
- Pedreiro de Alvenaria Estrutural (160 h)
- Pedreiro de Revestimento em Argamassa (160 h)
- Pintor de Obras (200 h)
- Vidraceiro (160 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br





Ampla área de atuação

ESTA FORMAÇÃO PODERIA SER COMPARADA A UMA CHAVE-MESTRA DA ÁREA TÉCNICA, POIS ABRE INÚMERAS PORTAS E POSSIBILIDADES DE TRABALHO PARA QUEM CONHECE A PROFISSÃO

A área de eletroeletrônica é uma das com maior demanda no mercado. O profissional poderá trabalhar em diversos tipos de indústrias, que necessitam de especialistas em desenvolver, instalar e manter sistemas eletroeletrônicos, não restringindo sua área de atuação a um único setor econômico. Toda fábrica – seja de produtos alimentícios, da área têxtil ou naval – que conta com esse tipo de sistema precisa desses profissionais.

Além disso, existem as fábricas de equipamentos eletroeletrônicos que são fornecedoras de outras indústrias, onde a demanda por profissionais formados é ainda maior. Santa Catarina apresenta muitas oportunidades de trabalho nessa área, pois as indústrias de máquinas e equipamentos e as de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, tem grande representatividade na economia estadual. O Estado é líder na produção de geradores e transformadores e o maior exportador de motores elétricos de corrente alternada trifásicos de 75 kW do Brasil. Também é o maior exportador de motocompressores herméticos e líder nacional em segmentos da eletrônica e telefonia, como segurança eletrônica e centrais condominiais. E o SENAI oferece cursos nessa área em todas as regiões do Estado e em todos os níveis, desde aprendizagem industrial até o curso superior em tecnologia.

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

São José
- CST em Eletrônica Industrial

CURSO TÉCNICO

Eletroeletrônica – EaD
Jaraguá do Sul

Eletrônica
Blumenau | Caçador | Chapecó | Concórdia | Jaraguá do Sul | Joinville Norte | Luzerna | São José | Seara

Eletrotécnica
Blumenau | Brusque | Caçador | Canoinhas | Chapecó | Concórdia | Curitibanos | Itajaí | Jaraguá do Sul | Joinville Norte | Lages | Luzerna | Mafra | Maravilha | Otacílio Costa | Rio do Sul | São Bento do Sul | São José | São Miguel do Oeste | Schroeder | Tijucas | Timbó | Tubarão | Videira

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Eletricista de Instalações Industriais (800 h)
Eletricista de Instalações Prediais (800 h)
Eletricista de Manutenção (800 h)
Eletrônico de Manutenção Industrial (800 h)

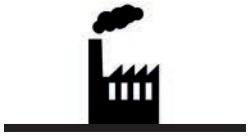
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Controladores Lógicos Programáveis Básicos (40 h)
Eletricista de Automação Industrial (100 h)
Eletricista de Automação Predial (80 h)
Eletricista de Manutenção Industrial (60 h)
Eletrônica Avançada (100 h)
Eletrônica de Potência (100 h)
Programação de Microcontroladores PIC (60 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Automação Industrial (160 h)
Auxiliar de Eletricista (160 h)
Eletricista Industrial (200 h)
Eletricista Instalador Industrial (180 h)
Eletricista Instalador Predial (160 h)
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão (200 h)
Eletricista Naval (200 h)
Instalador de Sistemas Eletrônicos de Segurança (200 h)
Montador de Painéis Elétricos (160 h)
Reparador de Circuitos Eletrônicos (280 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br



Indústrias*

1.880

Empregados*

78,3 mil

*Obs.: valores referem-se à soma das indústrias de máquinas e equipamentos e das indústrias de máquinas, aparelhos e materiais elétricos

Santa Catarina se destaca na fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos. É o maior exportador de motores elétricos de corrente alternada trifásicos de 75 kW e um dos líderes na fabricação de eletrodomésticos da linha branca

De olho nas metas e nos recursos

O papel do gestor é amplo e passa por controlar as variáveis de um conjunto formado por pessoas, recursos materiais e tempo, visando alcançar os objetivos propostos. Sua área de atuação vai desde a linha de produção – gerindo processos ou equipes de produção – até as áreas comercial, administrativa ou de recursos humanos, por exemplo. Pode atuar em todos os segmentos da indústria, o que amplia ainda mais suas chances de trabalho. Um bom profissional deve ter conhecimentos nas áreas administrativas, comerciais, de produção, logística e financeira, além de capacitação em planejamento estratégico, gerenciamento de custos, processo produtivo e processo mercadológico. O gestor industrial precisa dominar a atividade tecnológica de produção, organizar provisionamentos, gerenciar estoques, fixar prazos internos e promover a redução dos custos operacionais, além de ser receptivo a novas tecnologias de manufatura e à evolução dos produtos. Além disso, é necessário bom senso e habilidade no relacionamento interpessoal para coordenar equipes. O gestor deve se esforçar para criar estruturas mais flexíveis, que realizem tarefas mais complexas e menos repetitivas do que no passado, capacitando as pessoas com o objetivo de aumentar sua motivação, melhorar a produtividade, a qualidade e a segurança no trabalho.

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Blumenau	• CST em Gestão Ambiental • Pós-Graduação em Gerenciamento de Águas e Efluentes • Pós-Graduação em Moda e Gestão • Pós-Graduação em Moda e Comunicação • Pós-Graduação em Negócios do Vestuário
Florianópolis	• MBA em Consultoria Empresarial • MBA em Gestão de Serviços Compartilhados • MBA em Gestão Estratégica de Instituições de Educação Profissional e Tecnologia • MBA em Gestão Industrial • MBA em Gestão para Excelência • MBA em Serviços Compartilhados • MBA em Gestão Integrada do Meio Ambiente • MBA em Lean Manufacturing • MBA em Gestão de Projetos • MBA em Gestão de Obras e Edificações • Pós-Graduação em Segurança da Informação
Jaraguá do Sul	• Gestão de Projetos em Energia
Joinville	• Gestão para Inovação

CURSO TÉCNICO

Qualidade	Indaial São Bento do Sul
Recursos Humanos	São José Tubarão

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Curso de Assistente Administrativo (800 h)

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Auxiliar de Almoxarife (45 h)
Capacitação Básica em Lean Manufacturing (16 h)
Comunicação Eficaz (21 h)
Conferente (30 h)
Formação Gerencial (16 h)
Fundamentos de Marketing (52 h)
MASP/PDCA (20 h)
Negociação em Compras (20 h)

- Planejamento Estratégico (20 h)
- Programa 5s (16 h)
- Qualidade no Atendimento ao Cliente (16 h)
- Recrutamento e Seleção (20 h)
- Técnicas Administrativas para Faccionistas (52 h)

INICIAÇÃO PROFISSIONAL – EaD

- Competências Transversais - Empreendedorismo (14 h)
- Competências Transversais - Legislação Trabalhista (14 h)
- Competências Transversais - Propriedade Intelectual (14 h)
- Programa Competências Transversais - Legislação Trabalhista (14 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL - EaD

- Diagnóstico e Solução de Problemas – EaD (12 h)
- Gestão de Custos e Formação de Preço de Venda – EaD (20 h)
- Gestão de Marketing – EaD (16 h)
- Gestão de Pessoas e Equipes – EaD (8 h)
- Gestão de Processos – EaD (20 h)
- Gestão de Projetos – EaD (16 h)
- Inovação e Propriedade Intelectual – EaD (12 h)
- Planejamento de Negócios – EaD (20 h)
- Qualidade em Produtos e Serviços – EaD (16 h)
- Relacionamento com o Mercado – EaD (16 h)
- Técnicas de Negociação – EaD (20 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

- Administração da Produção (140 h)
- Administração Financeira (40 h)
- Analista da Qualidade (130 h)
- Assistente Administrativo (60 h)
- Capacitação de Líderes de Equipes de Trabalho pelo Método TWI (48 h)
- Controle de Qualidade Industrial (30 h)
- Controle de Qualidade na Indústria Têxtil e Confecção (35 h)
- Controle do Processo Produtivo (30 h)
- Controle Estatístico do Processo (CEP) (16 h)
- Custos Industriais (15 h)
- Departamento Pessoal (44 h)
- Desenvolvimento de Coordenadores de Treinamento (24 h)
- Desenvolvimento e Formação de Liderança (104 h)
- Diagnóstico e Solução de Problemas (12 h)
- Dinâmica de Grupo (20 h)
- Ferramentas da Qualidade para Equipe de Melhoria (12 h)
- Formação de Auditores Ambientais Internos (24 h)
- Formação de Auditores do Programa 5s (16 h)
- Formação de Auditores Internos da ABNT NBR ISO 22000:2006 (24 h)
- Formação de Auditores Internos da NBR ISO 9001:2008 (24 h)
- Formação de Auditores OHSAS 18001:2007 (24 h)
- Gestão Ambiental (75 h)
- Gestão Aplicada de Custos e Formação de Preços (8 h)
- Gestão da Performance Estratégica com Aplicação do Balanced Scorecard (24 h)
- Gestão de Armazenagem (16 h)
- Gestão de Custos e Formação de Preço de Venda (20 h)
- Gestão de Processos (20 h)
- Gestão de Projetos (20 h)
- Gestão de Recursos Humanos (60 h)
- Gestão de Transporte (40 h)
- Lean Office (16 h)
- Legislação Trabalhista (21 h)
- Leitura e Interpretação da NBR ISO/ IEC 17025:2005 (16 h)
- Leitura e Interpretação da Norma ISO 9001:2008 (16 h)
- Leitura e Interpretação da OHSAS 18001:1999 (16 h)
- Liderança (32 h)
- Modelo de Excelência da Gestão (16 h)
- Noções Básicas de Produção Mais Limpa - P+L (32 h)
- Pesquisa de Comportamento e Consumo (60 h)
- Produção Têxtil Sem Estoque - JIT e Kanban (16 h)
- Programa de Desenvolvimento de Líderes – PDL (120 h)
- Técnicas de Negociação (8 h)
- Técnicas de Vendas (30 h)
- TWI 1ª Fase - Técnica de Treinamento (15 h)
- TWI 2ª Fase - Relações Humanas no Trabalho (15 h)
- TWI 3ª Fase - Melhoramentos de Métodos de Trabalho (15 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Agente de Inspeção de Qualidade (160 h)
- Assistente de Controle de Qualidade (180 h)
- Assistente de Planejamento e Controle de Produção (160 h)
- Auxiliar Administrativo (160 h)
- Controlador e Programador de Produção (160 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br

É sua função fazer a análise de métodos, tempos e custos para poder planejar e controlar melhor as operações, analisando os sistemas existentes ou criando novos modelos e simulando seu funcionamento

Tempo e distância em jogo

VIVE-SE UM TEMPO EM QUE A VELOCIDADE COM QUE AS MERCADORIAS CIRCULAM TORNA-SE UM DIFERENCIAL, ABRINDO INÚMERAS POSSIBILIDADES AOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NESSE PLANEJAMENTO

A logística vem ocupando cada vez mais espaço no meio industrial, pois os novos métodos produtivos e de comercialização impõem a necessidade de controle e precisão milimétrica na circulação das matérias-primas, insumos e dos produtos acabados. Seja dentro dos departamentos das próprias empresas, seja como prestadores de serviços, os profissionais da área são os responsáveis por calcular e acompanhar todos os passos que percorrem as matérias-primas e seus respectivos produtos. Os diversos meios de transporte, as técnicas e espaços de armazenagem, o ritmo de reposição, a recepção e expedição dos materiais, os processos de importação ou exportação, tudo precisa ser levado em conta. O que se busca é rapidez, segurança e o menor custo possível. Santa Catarina, com seu perfil altamente industrializado – é o quarto Estado do País em número de indústrias – e exportador, oferece inúmeras oportunidades aos trabalhadores da área de logística, em diversos segmentos da economia que demandem seus serviços. O Estado também conta com um mercado específico para esse tipo de profissional diretamente ligado às atividades portuárias, por onde passa grande parte das mercadorias que são importadas e exportadas. A infraestrutura portuária catarinense está entre as mais avançadas do País e conta com os portos de Itajaí, Itapoá, Navegantes, São Francisco do Sul, Imbituba e Laguna, que movimentaram 1,4 milhão de contêineres em 2012. O curso técnico em logística do SENAI prepara o profissional para planejar, executar e controlar as operações dos processos logísticos.

CURSO TÉCNICO	
Logística	Blumenau
	Itajaí
	Joinville Sul
	São Francisco do Sul
	São José
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	
Assistente de Operações Logísticas (800 h)	
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	
Auxiliar de Comércio Exterior (40 h)	
Gestão Operacional de Terminal de Cargas (21 h)	
Leiautes para Armazenagem (16 h)	
Logística (135 h)	
Logística de Suprimentos e Compras (16 h)	
Logística Empresarial (28 h)	
Monitoramento de Contêiner Reefer (16 h)	
Vistoriador de Contêiner (30 h)	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Almoxarife (160 h)	
Assistente de Operação de Logística Portuária (160 h)	
Auxiliar de Operações em Logística (160 h)	
Auxiliar de Transporte, Movimentação e Distribuição de Cargas (240 h)	

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Indústrias
5,41 mil

Empregados
68,8 mil

Ampliando oportunidades

A indústria madeireira de mobiliário catarinense é tradicional e apresenta-se com destaque no cenário nacional e no mercado externo. O Estado é o maior produtor e exportador de portas, caixilhos, alizares e soleiras, além de grande fabricante de móveis. São mais de cinco mil empresas, que empregam mais de 68,8 mil trabalhadores, com maior concentração na região Norte do Estado, nos municípios de São Bento do Sul e Rio Negrinho, além de algumas cidades do Oeste, como Chapecó. Esse segmento acompanha as tendências de um mercado cada vez mais exigente por inovações e novidades constantes, investindo no desenvolvimento de novos produtos e design. As oportunidades de trabalho estão nas fábricas maiores, mas também em pequenas empresas que trabalham com móveis sob medida ou que são fornecedoras de componentes para as grandes. No curso Técnico em Móveis, o aluno aprende a atuar no projeto, planejamento e confecção de produtos de madeira e derivados. E no curso Técnico em Design de Móveis, aprende desde a elaboração de projetos de produtos, de design, com ênfase na inovação e sua adequação às necessidades do consumidor, até identificar a viabilidade técnica e econômica do projeto. Também aprendem a selecionar materiais e avaliar a qualidade dos produtos e serviços.

CURSO TÉCNICO	
Design de Móveis	São Bento do Sul
Móveis	
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	
Desenhista Industrial de Móveis (800 h)	
Marceneiro (800 h)	
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	
Preparador e Aplicador de Material de Acabamento com Pistola (20 h)	
Processos de Serraria (20 h)	
Programador CNC Madeira (24 h)	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Desenhista de Móveis (160 h)	
Design de Interiores (210 h)	
Marceneiro (280 h)	
Montador de Móveis (160 h)	
Operador de Máquinas com CNC para Madeiras e Derivados (160 h)	
Operador de Máquinas de Marcenaria (160 h)	
Operador de Máquinas para Processos de Industrialização da Madeira (200 h)	
Pintor de Móveis (160 h)	
Projetista de Móveis (220 h)	
Prototipista de Móveis (200 h)	
Tecnologia da Madeira (326 h)	

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Gestor do futuro

Nas últimas décadas, o conceito de sustentabilidade inseriu-se no meio industrial catarinense, abrindo espaço para um novo tipo de profissional: o técnico da área ambiental. E esse é um mercado em expansão. Primeiro foi a necessidade de se fazer o controle da poluição com a implantação de estações de tratamento de efluentes. Depois, buscou-se rever os processos produtivos de olho na redução das emissões de gases poluentes e efluentes antes de serem gerados. Mas o conceito já invadiu outras áreas, tomando conta de toda a gestão das empresas, que passaram a ter necessidade de um plano maior – de produzir mais utilizando menos recursos – e que envolva toda a operação industrial, desde o controle sobre as origens da matéria-prima e o destino final de seus produtos, passando pelo marketing e atividades socioambientais. Assim, os técnicos e especialistas nesta área passaram a ser bastante valorizados. As vagas estão tanto dentro das próprias fábricas, nos departamentos internos de gestão ambiental, como nas empresas prestadoras de serviços de consultoria. O SENAI oferece consultoria na área de gestão ambiental e realiza análises laboratoriais para seus clientes. São dois cursos técnicos na área, um em Controle Ambiental e outro em Meio Ambiente, onde o profissional é capacitado a coordenar os processos de implantação, monitoramento e avaliação de projetos em sistemas de gestão ambiental.

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Blumenau
- CST em Gestão Ambiental
- Pós-Graduação em Gerenciamento de Águas e Efluentes

CURSO TÉCNICO

Controle Ambiental – EaD Blumenau
Controle Ambiental
Meio Ambiente
Meio Ambiente – EaD

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Aspectos e Impactos Ambientais (8 h)
Tratamento de Águas (16 h)

INICIAÇÃO PROFISSIONAL – EaD

Competências Transversais - Educação Ambiental (14 h)
Programa Competências Transversais - Educação Ambiental (14 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL – EaD

Desenvolvimento de Cadastro Técnico da Infraestrutura Operada por Empresas de Saneamento – EaD (40 h)
Gestão de Energia Básico – EaD (64 h)
Medidas de Redução de Perdas de Água em Redes de Abastecimento – EaD (40 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Adequação das Empresas à Política Nacional de Resíduos Sólidos (16 h)
Análises de Laboratório para Monitoramento de Águas e Efluentes (24 h)
Controle Operacional de Sistemas de Tratamento de Águas (40 h)
Controle Operacional de Sistemas de Tratamento de Esgotos (40 h)
Dimensionamento e Seleção de Hidrômetros (24 h)
Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (16 h)
Gerenciamento de Resíduos Sólidos (16 h)
Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras de Controle ou Compensação Ambiental (16 h)
Licenciamento Ambiental (16 h)
Medidas de Redução de Perdas de Água em Redes de Abastecimento (40 h)
Microbiologia de Lodos Ativados (16 h)
Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD (16 h)
Saneamento Básico com Ênfase em Construção e Manutenção de Sistemas de Distribuição de Água (12 h)
Saneamento Básico com Ênfase em Construção e Manutenção de Sistemas de Tratamento de Esgoto (12 h)
Tratamento Anaeróbio de Efluentes (20 h)
Tratamento de Efluentes Industriais (20 h)
Tratamento Físico-Químico de Efluentes (20 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Auxiliar de Fiscalização Ambiental (160 h)
Auxiliar de Laboratório de Saneamento (160 h)
Condutor Ambiental Local (200 h)
Operador de Tratamento de Águas e Efluentes (160 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Solidez e tradição

O SETOR É A BASE DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO E É UM SEGMENTO QUE OFERECE INÚMERAS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM TODOS OS NÍVEIS, DESDE OS APRENDIZES AOS PÓS-GRADUADOS

O segmento metalmecânico está ligado às origens da industrialização catarinense, sendo que as primeiras fundições foram implantadas pelas mãos dos pioneiros ainda no século XIX. Hoje o Estado conta com mais de 3,9 mil empresas de metalurgia e produtos de metal, que empregam um total de 57,6 mil trabalhadores. É de Santa Catarina o maior fabricante de pias, cubas e tanques em aço inox do País. O Estado também é líder nacional em usinagem e produção de peças em ferro vermicular – tecnologia de fundição que foi implantada de modo inovador em peças de grande porte pela Tupy, de Joinville, com exportações para o mundo todo. É um segmento sólido e tradicional da economia – cuja atuação está na base de todas as indústrias –, uma vez que é fornecedor das máquinas e equipamentos e em alguns casos dos próprios componentes dos produtos fabricados por outros setores, como é o caso das empresas de máquinas e equipamentos, de autopeças ou da indústria naval.

O profissional técnico desta área pode atuar tanto nas linhas de produção das indústrias quanto nas áreas de desenho e criação de novos produtos, desenvolvimento de novas tecnologias e planejamento de processos. Outro campo de trabalho é a área de assistência técnica e comercialização de máquinas, peças e equipamentos. É nesta área, a de metalmecânica, que está concentrada a maior quantidade de cursos técnicos oferecidos pelo SENAI.

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
Blumenau	• CST em Fabricação Mecânica
Jaraguá do Sul	• CST em Fabricação Mecânica
Joinville	• CST em Fabricação Mecânica
Chapecó	• CST em Manutenção Industrial
Joinville	• Pós-Graduação em Engenharia de Manutenção Industrial

CURSO TÉCNICO

Construção Naval Itajaí

Eletromecânica

Itajaí | Blumenau | Brusque | Caçador | Canoinhas | Capivari de Baixo | Chapecó | Concórdia | Curitibanos | Fraiburgo | Guaramirim | Itajaí | Jaraguá do Sul | Joinville Sul | Lages | Mafra | Otacílio Costa | Pomerode | Rio do Sul | São Bento do Sul | São Lourenço do Oeste | São Miguel do Oeste | Tijucas | Videira | Xanxerê

Fabricação Mecânica
Joinville Norte

Mecânica
Blumenau | Brusque | Caçador | Canoinhas | Chapecó | Concórdia | Fraiburgo | Guaramirim | Indaial | Ituporanga | Jaraguá do Sul | Joaçaba | Joinville Norte | Joinville Sul | Lages | Mafra | Palhoça | Pomerode | Rio do Sul | São Bento do Sul | Schroeder | Videira | Xanxerê | Capinzal

Metalurgia
Blumenau | Rio do Sul | Schroeder | Tubarão

Processos de Geração de Energia Elétrica
Capivari de Baixo

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Leitura e Interpretação de Desenho de Tubulações Industriais (40 h)
Metrologia Dimensional (30 h)
Tratamento Térmico Aplicado aos Aços (32 h)

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Desenhista Mecânico (800 h)
Fresador Mecânico (800 h)
Ajustador Mecânico (800 h)
Caldeireiro Montador Naval (800 h)
Mecânico de Manutenção de Máquinas em Geral (800 h)
Mecânico de Usinagem (800 h)
Soldador Mecânico (800 h)
Torneiro Mecânico (800 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL - EaD

Desenho Técnico – EaD (80 h)
Manutenção Mecânica – EaD (80 h)
Metrologia – EaD (80 h)
Tecnologias Aplicadas e Comandos Numéricos Computadorizados – EaD (80 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

CAD - Autodesk Inventor (40 h)
CAM para Torno e Centro de Usinagem (60 h)
Comandos Hidráulicos (40 h)
Conformação Mecânica (80 h)
Defeitos de Fundição (8 h)
Desenho em CAD - 2D (48 h)
Desenho em CAD - 2D e 3D (80 h)
Desenho em CAD - 3D (60 h)
Leitura e Interpretação de Desenho Técnico (40 h)
Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico (100 h)
Leitura e Interpretação de Normas Técnicas Voltadas à Soldagem (40 h)
Manutenção de Bombas Industriais (16 h)
Manutenção de Redutores de Velocidade (16 h)
Mecânico de Manutenção de Máquinas de Costura Industriais Eletrônicas e Especiais (100 h)
Mecânico para Malharia (72 h)
Programador de Torno CNC (60 h)
Programador e Operador de Centro de Usinagem (100 h)
Soldador e Montador de Estruturas Metálicas (100 h)
Soldador Eletrodo Revestido – Básico (40 h)
Soldador MIG/MAG – Básico (40 h)
Soldador TIG – Básico (40 h)
Solidworks Avançado (40 h)
Solidworks Básico (40 h)
Solidworks Chapas e Estruturas (40 h)
Supervisor de Soldagem (96 h)
Metrologia Industrial (40 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Ajustador Mecânico (160)
Ajustador Mecânico em Geral (300 h)
Artífice de Estrutura de Obras e Metalurgia (360 h)
Artífice Mecânico (360 h)
Caldeireiro (160 h)
Desenhista Mecânico (160 h)
Encanador Industrial (160 h)
Fresador Mecânico (200 h)
Manutenção de Máquinas Industriais (200 h)
Mecânica Geral (390 h)
Mecânico de Máquina de Malharia (160 h)
Mecânico de Máquinas de Usinagem (300 h)
Mecânico de Máquinas Industriais (300 h)
Mecânico de Tear (160 h)
Mecânico de Usinagem Convencional (360 h)
Operador de Fresadora com Comando Numérico Computadorizado (200 h)
Operador de Máquinas de Usinagem com Comando Numérico Computadorizado (200 h)
Operador de Máquinas de Usinagem Convencionais (300 h)
Operador de Torno com Comando Numérico Computadorizado (200 h)
Operador em Usinagem Convencional com Introdução a CNC (180 h)
Pintor Industrial (160 h)
Preparador e Operador de Máquinas CNC (300 h)
Projetista de Máquinas (180 h)
Soldador - Básico (Eletrodo Revestido, MIG, MAG, TIG e Oxigás) (160 h)
Soldador de Estrutura e Tubulação em Aço Carbono no Processo MAG (290 h)
Soldador de Estruturas Navais (200 h)
Soldador Naval (160 h)
Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga (160 h)
Soldador no Processo MIG/MAG (160 h)
Soldador no Processo TIG em aço (160 h)
Torneiro Fresador (400 h)
Torneiro Mecânico (160 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Santa Catarina ocupa o segundo lugar na produção nacional de descartáveis plásticos. Abriga a empresa líder na fabricação de tubos, conexões e acessórios em PVC. Conta com a maior indústria transformadora de EPS da América Latina

Inovações nas formas e usos

Santa Catarina é líder na produção de produtos de plástico em diversos segmentos. O Estado conta com 964 indústrias de produtos plásticos, dentre elas a líder na fabricação de tubos, conexões e acessórios em PVC, além da maior indústria transformadora de EPS da América Latina. Está também em segundo lugar no País na produção de descartáveis, como copos e pratos. O segmento emprega 39,9 mil trabalhadores. A indústria do plástico mostra-se promissora, pois não para de crescer sua utilização em inúmeras aplicações, desde produtos de consumo, artigos para a casa, a moda e a construção civil, até os eletroeletrônicos, cujas vendas vêm crescendo exponencialmente. Mas também outros setores da indústria passam a ser compradores de materiais plásticos, como o de autopeças, além de outros que utilizam os insumos e as embalagens de plástico. Nesse segmento o SENAI oferece opções de cursos de Aprendizagem Industrial e o Curso Técnico em Plástico, que capacitam os profissionais para o trabalho nos processos industriais na transformação do plástico, bem como no desenvolvimento de novos produtos.

CURSO TÉCNICO	
Plásticos	Joinville Norte São Bento do Sul
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	
Transformador de Resinas Plásticas (800 h)	
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	
Descartáveis - Métodos de Conformação de Materiais Plásticos (15 h)	
Embalagens - Métodos de Conformação de Materiais Plásticos (60 h)	
Tecnologia em Processamento de Polímeros (35 h)	
Tubos e Conexões - Métodos de Conformação de Materiais Plásticos (30 h)	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Moldador de Plástico por Extrusão (160 h)	
Operador de Injetora e Extrusora de Plástico (160 h)	

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Indústrias
964

Empregados
39,9 mil

Promissora remuneração

O técnico em química atua com processos industriais, nas atividades de coordenação, operação e controle e na realização de análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Também participa do desenvolvimento de produtos e da melhoria dos processos industriais

Este é um mercado de trabalho bastante promissor, pois a indústria química está na base de praticamente todos os bens produzidos pelas indústrias. Desde a indústria alimentícia, passando pela têxtil, de produtos cerâmicos e muitas outras, todas se utilizam de insumos ou processos que envolvem a química e necessitam de profissionais especializados para controlar seu uso e aplicação. Mas, além disso, a indústria química catarinense também se destaca como fornecedora nas áreas de tintas, vernizes, esmaltes e solventes, além de corantes e insumos para a indústria cerâmica e para a indústria têxtil. Como requer profissionais especializados e com formação específica, a remuneração média do segmento da indústria química – que emprega 400 mil pessoas no País – é quase o dobro da média de outros segmentos, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Química. O técnico em química coordena, opera e controla os processos industriais, realizando análises químicas, físico-químicas e microbiológicas, participando do desenvolvimento de produtos e melhoria dos processo industriais com responsabilidade ambiental e observando as normas técnicas e de segurança.

CURSO TÉCNICO

Química	Blumenau
	Jaraguá do Sul
	Joinville Norte

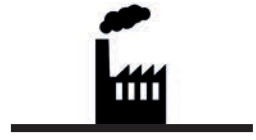
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Métodos Analíticos em Análises Bacteriológicas e Físico-Químicas (40 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Operador de Processos Químicos Industriais (200 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br



Indústrias

528

Empregados

9.746

Os técnicos em refrigeração elaboram projetos de instalação de sistemas de refrigeração e climatização sob supervisão. Também coordenam a execução da instalação e da manutenção desses sistemas

Controlando a temperatura

O mercado de trabalho é amplo e está em ascensão no País, pois este segmento caminha lado a lado com o da construção civil, que por conta do déficit habitacional brasileiro vem registrando crescimento significativo nos últimos anos para suprir a demanda. Pode também atuar diretamente no comércio de equipamentos de refrigeração doméstica, um filão que também vem se ampliando no País com a estabilização da economia. Nos lares de norte a sul, quem não tinha passou a adquirir ou então a poder trocar seus aparelhos antigos por opções mais modernas e econômicas. O setor de refrigeração e climatização exige dos fabricantes intenso investimento em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias, para dar conta da necessidade de melhorar o desempenho e o rendimento dos seus aparelhos, ao mesmo tempo em que devem consumir menos energia. E essa necessidade de evolução tecnológica abre inúmeras oportunidades para quem avança nos estudos nessa área. No curso técnico, os alunos aprendem a elaborar projetos de instalação de sistemas de refrigeração e climatização sob supervisão, além de coordenar a execução da instalação e da manutenção de sistemas de refrigeração e climatização, seguindo a legislação e normas técnicas, ambientais, de saúde e segurança no trabalho e utilizando as boas práticas.

CURSO TÉCNICO	
Refrigeração e Climatização	São José
INICIAÇÃO PROFISSIONAL	
Operador de Sala de Máquinas de Refrigeração (48 h)	
Operador de Sistema de Refrigeração Industrial por Amônia (40 h)	
Refrigeração Comercial (90 h)	
Refrigeração Industrial – Básica (60 h)	
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	
Instalador de Split System (28 h)	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica (160 h)	
Mecânico de Refrigeração Residencial e Comercial (160 h)	
Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial (160 h)	

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Atentos ao bem-estar

TREINADOS PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE SEGURANÇA, O USO DOS EQUIPAMENTOS E PARA PROMOVER AÇÕES QUE ASSEGUREM A SAÚDE E O BEM-ESTAR DOS COLEGAS, OS TÉCNICOS DA ÁREA PODEM TRABALHAR EM QUALQUER INDÚSTRIA

Os técnicos em segurança do trabalho são requisitados por todos os setores da indústria e têm suas vagas asseguradas no mundo do trabalho. Isso porque as empresas de todos os segmentos econômicos são obrigadas por lei a terem em suas equipes técnicos formados, proporcionalmente ao número de colaboradores. Em caso de atividade de risco ou de um número maior de colaboradores, a lei exige até mesmo equipes maiores, com outros profissionais relacionados à segurança dos trabalhadores, como engenheiros de segurança do trabalho, médicos ou enfermeiros. Os técnicos em segurança do trabalho são responsáveis por prevenir os riscos e assegurar que os equipamentos de proteção e segurança sejam utilizados e as normas respeitadas por todos, garantindo, assim, a vida, a integridade e o bem-estar dos colegas no exercício do seu ofício. Faz parte do seu trabalho oferecer treinamentos, coordenar campanhas educativas e elaborar planos para diminuir doenças ocupacionais e eliminar os acidentes de trabalho.

O SENAI oferece cursos técnicos nesta área em todas as regiões do Estado, além de cursos de iniciação e aperfeiçoamento. O Curso Técnico qualifica o aluno para planejar, coordenar e realizar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com a legislação e normas aplicadas a segurança, saúde e meio ambiente. Boa comunicação e liderança estão entre as habilidades exigidas para atuar na área. Além do trabalho em vários segmentos, é possível também atuar no mercado como autônomo ou em empresas de consultoria.

CURSO TÉCNICO

Segurança do Trabalho
Araquari | Balneário Camboriú | Blumenau | Caçador | Canoinhas | Chapecó | Concórdia | Criciúma | Indaial | Itajaí | Joaçaba | Joinville Norte | São Francisco do Sul | São José | São Lourenço do Oeste | São Miguel do Oeste | Tijucas | Videira | Xanxerê

Segurança do Trabalho – EaD Jaraguá do Sul

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Operador de Elevadores de Obra – Guincheiro (16 h)
Operador de Empilhadeira de Pequeno Porte (20 h)

INICIAÇÃO PROFISSIONAL – EaD

Competências Transversais - Segurança do Trabalho (14 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL – EaD

NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade - Básico – EaD (40 h)
NR 10 - Segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) e em suas Proximidades - Complementar – EaD (40 h)
NR 11 - Segurança na Operação de Empilhadeiras EaD (28 h)
NR 13 - Treinamento de Segurança na Operação de Caldeiras – EaD (40 h)
NR 13 - Treinamento de Segurança na Operação de Unidades de Processo – EaD (60 h)
NR 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados - Supervisores de Entrada – EaD (40 h)
NR 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados - Trabalhadores Autorizados e Vigias – EaD (16 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade – Básico (40 h)
NR 10 - Segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) e em suas Proximidades – Complementar (40 h)
NR 11 - Operador de Empilhadeiras de Grande Porte (40 h)
NR 11 - Operador de Ponte Rolante e Talha Elétrica (16 h)
NR 11 - Segurança na Operação de Empilhadeira de Pequeno Porte (16 h)
NR 12 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (40 h)
NR 13 - Treinamento de Segurança na Operação de Caldeiras (40 h)
NR 13 - Treinamento de Segurança na Operação de Unidades de Processo (40 h)
NR 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados - Supervisores de Entrada (40 h)
NR 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados - Trabalhadores Autorizados e Vigias (16 h)
NR 35 - Trabalho em Altura (8 h)
NR 35 - Trabalho em Altura – Supervisores (40 h)
Operador de Máquinas Pesadas (20 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Os profissionais desta área atuam nos mais variados ramos da indústria, no comércio e em serviços e também como autônomos em consultorias externas

Mercado em ebulição

SANTA CATARINA CONTA COM UM SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) QUE REÚNE MAIS DE 1.800 EMPRESAS E EMPREGA 20 MIL PESSOAS, FATURANDO R$ 3 BILHÕES POR ANO

A evolução da tecnologia da informação levou o mundo para a palma das mãos das pessoas, que por meio de celulares, *tablets* e *laptops* resolvem praticamente tudo da sua vida privada: das compras do supermercado à vigilância dos seus filhos que dormem no quarto ao lado. Possibilidades essas que se ampliam infinitamente em uma indústria. Os computadores, que há muito tempo já comandavam boa parte das linhas de produção automatizadas e dos controles administrativos, deverão, no futuro, ampliar ainda mais seu poder nas fábricas, com a chamada 'internet das coisas', com as máquinas trabalhando em rede e comunicando-se entre si. Um vasto campo de trabalho para os profissionais da área, já que são eles que criam, instalam e mantêm as infraestruturas de informática em um ambiente industrial.

O mercado de trabalho está em franca expansão e apresenta inúmeras oportunidades para profissionais especializados. Mas para se chegar lá é necessário muito estudo. O SENAI oferece formação que pode ser dividida em duas áreas: desenvolvimento de *software* e redes de computadores. Na primeira, são desenvolvidos conhecimentos de lógica e linguagem de programação e banco de dados para implementação de sistemas *desktop* e web. Nas redes, são trabalhados conteúdos ligados à montagem e à manutenção de *hardware*, sistemas operacionais e elementos de redes para a construção de infraestruturas de TI. No nível de Aprendizagem, os alunos desenvolvem e mantêm sites com baixa complexidade e podem fazer manutenção de computadores. No Técnico em Informática, são capacitados a programar, testar e manter *softwares*, aplicando metodologias e padrões de desenvolvimento e normas técnicas de qualidade, saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental. No Superior, modelam e desenvolvem sistemas *desktop* e *web*, projetam soluções completas de redes e gerenciam equipes de desenvolvimento e de implantação de redes.

Indústrias

1.800

O mercado de trabalho está em franca expansão e apresenta inúmeras oportunidades para técnicos e tecnólogos nesta área

Empregados

20 mil

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Blumenau	• CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • CST em Redes de Computadores
Joinville	• CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • CST em Redes de Computadores
Florianópolis	• CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • CST em Redes de Computadores • Pós-Graduação em Engenharia de Software • MBA em Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação • Pós-Graduação em Sistemas Web e Dispositivos Móveis

CURSO TÉCNICO

Informática
Blumenau | Brusque | Caçador | Chapecó | Criciúma | Florianópolis | Jaraguá do Sul | Joinville Norte | Luzerna | Mafra | São João Batista | São José | São Miguel do Oeste | Timbó

Informática para Internet
Florianópolis | Lages | Rio do Sul | São José | São Miguel do Oeste | Tubarão | Joinville Sul

Manutenção e Suporte em Informática
Blumenau | Capinzal | Fraiburgo | Maravilha | São Bento do Sul II | São Miguel do Oeste | Seara | Videira | Caçador | Concórdia | Florianópolis | Itajaí | Joinville Norte | Luzerna | Rio do Sul | São José | Tijucas | Xanxerê

Manutenção e Suporte em Informática – EaD | Florianópolis

Programação de Jogos Digitais | Florianópolis

Redes de Computadores
Blumenau | Chapecó | Jaraguá do Sul | Mafra | São José | São Miguel do Oeste | Tijucas | Tubarão

Redes de Computadores – EaD | Florianópolis

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Photoshop Básico (40 h)

INICIAÇÃO PROFISSIONAL – EaD

Competências Transversais – Tecnologia da Informação e da Comunicação (14 h)

Jogos Digitais – EaD (20 h)

Programa Competências Transversais – Tecnologia da Informação e da Comunicação (14 h)

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Curso de Informática (800 h)

Programador de Computador (800 h)

Suporte e Manutenção em Microcomputadores e Redes Locais (800 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Administração de Redes Linux (32 h)

Administração de Sistemas Linux – Intermediário (60 h)

Administrando Sistemas Linux (48 h)

Cabeamento Estruturado (40 h)

Cabeamento Estruturado e Cabo Óptico (60 h)

CISCO CCNA 1 (80 h)

CISCO CCNA 2 (80 h)

CISCO CCNA 3 (80 h)

CISCO CCNA 4 (80 h)

CISCO CCNA Security (100 h)

- CISCO CCNP Route (80 h)
- CISCO CCNP Switch (80 h)
- CISCO CCNP TSHOOT (80 h)
- Desenvolvimento de Aplicativos para Android (28 h)
- Desenvolvimento de Sites em PHP com MySQL (40 h)
- Desenvolvimento Web (60 h)
- Excel Avançado (20 h)
- Excel Básico (20 h)
- Flash (20 h)
- IBM - Analista de Suporte Técnico (96 h)
- Introdução ao Geoprocessamento (12 h)
- Introdução aos SGBD com SQL (32 h)
- Lógica de Programação e Orientação a Objetos em Java (100 h)
- Manutenção de Computadores (60 h)
- Manutenção de Impressora (20 h)
- MS Project (24 h)
- Oficina de Informática Básica - Módulo II (MS Word) (30 h)
- Oficina de Informática Básica - Módulo III (MS Power Point) (20 h)
- Oficina de Informática Básica - Módulo IV (MS Excel) (30 h)
- Oficina de Informática Básica - Módulo V (MS Internet) (20 h)
- Programação de Banco de Dados (80 h)
- Programação Java (80 h)
- Programação Java Intermediário (120 h)
- Programação Java Web (48 h)
- Programação Java Web Avançado (40 h)
- Programador Delphi – Básico (40 h)
- Programador Delphi - Multicamadas com DATASNAP (40 h)
- Redes Wireless (60 h)
- Segurança em Redes de Computadores (60 h)
- Sketchup - Modelagem 3D (40 h)
- VoIP: Utilizando Solução Baseada em Software Livre – Módulo Avançado (40 h)
- VoIP: Utilizando Solução Baseada em Software Livre – Módulo Básico (40 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - EaD

- Instalador e Reparador de Redes de Computadores – EaD (220 h)
- Montador Reparador de Microcomputador EaD (200 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Administração e Suporte de Redes Linux (160 h)
- Administrador de Banco de Dados (200 h)
- Assistente de Produção Cultural (160 h)
- Auxiliar em Administração de Redes (200 h)
- CISCO CCNA 1 e 2 (160 h)
- CISCO CCNA 3 e 4 (160 h)
- Desenhista de Produtos Gráficos Web (160 h)
- Desenvolvedor de Jogos Eletrônicos (240 h)
- Editor de Vídeo (160 h)
- Editor de Vídeo (180 h)
- Instalador e Reparador de Redes de Computadores (200 h)
- Montador e Reparador de Computadores (160 h)
- Operador de Edição de Áudio (160 h)
- Operador de Computador (160 h)
- Programador de Dispositivos Móveis (200 h)
- Programador de Sistemas (200 h)
- Programador Web (200 h)
- Roteirista de Animação (200 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Com produtos inovadores, as empresas catarinenses de tecnologia têm crescido a taxas de 20% ao ano, alcançando destaque nos cenários nacional e internacional. O setor está em franca expansão no Estado

O estágio que valoriza **você.**

PROGRAMA
ESTÁGIO
RESPONSÁVEL
IEL/SC

Movimento
A Indústria
pela Educação

FIESC IEL

Seguro de vida e ressarcimento de despesas médicas-hospitalares e/ou odontológicas em caso de acidentes

Cursos gratuitos para incrementar o currículo

Descontos no **SESI Farmácia**

www.ielsc.org.br/estagioresponsavel

Aprendizado e vivência com o mundo do trabalho

Programa Profissional do Futuro

Variedade e dinamismo na produção

AS TENDÊNCIAS DE MODA, AS MODERNAS TECNOLOGIAS, OS NOVOS MATERIAIS E A OBSERVAÇÃO AOS DETALHES SÃO FOCO DE ATENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA, QUE TÊM À SUA FRENTE UM MERCADO CONSUMIDOR CADA VEZ MAIS EXIGENTE

As indústrias têxteis e de vestuário estão entre as mais tradicionais de Santa Catarina. Marcas como Hering, Karsten, Döhler, Teka e Renaux foram fundadas pelos imigrantes alemães no século XIX e são pioneiras na história da industrialização nacional. O Estado concentra o segundo maior polo do País e é o maior exportador de roupas de cama, banho e de cozinha, atoalhados de algodão e camisetas de malha de algodão. O setor é também o que mais emprega: são cerca de 174,4 mil trabalhadores, em 10,2 mil empresas do ramo em Santa Catarina.

As indústrias têxteis e de vestuário vêm, nas últimas décadas, promovendo enormes mudanças, com a modernização dos processos industriais e investimentos para adquirir mais agilidade no lançamento das coleções e novidades ao longo do ano. Isso exige dos profissionais de desenvolvimento, seja nas indústrias de grande porte ou nas pequenas empresas, versatilidade e criatividade na produção. O profissional precisa ter conhecimentos em matérias-primas, insumos, modelagem, costura, tendências da moda, estamparia, tinturaria e uso das cores. Em cada um desses itens são usadas tecnologias de última geração. É o caso da modelagem feita com técnicas gráficas computadorizadas. Com esses conhecimentos pode-se atuar em diferentes fases do processo de fabricação e na gestão das empresas. O SENAI oferece diversas opções para os profissionais que pretendem ingressar nesse segmento, com cursos em todos os níveis, abrangendo aprendizagem industrial, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação nas unidades de Jaraguá do Sul e Blumenau.

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Blumenau	• CST em Design de Moda • Pós-Graduação em Negócios do Vestuário • Pós-Graduação em Moda e Comunicação • Pós-Graduação em Moda e Gestão
Jaraguá do Sul	• CST em Produção do Vestuário

CURSO TÉCNICO

Modelagem do Vestuário

Blumenau | Brusque | Criciúma | Jaraguá do Sul | Rio do Sul

Produção de Moda

Blumenau | Brusque | Capivari de Baixo | Criciúma | Jaraguá do Sul | Joinville Norte | Rio do Sul

Têxtil

Blumenau | Brusque | Jaraguá do Sul | Joinville Norte

Vestuário

Blumenau | Brusque | Criciúma | Guaramirim | Indaial | Jaraguá do Sul | Joinville Norte | Mafra | Pomerode | Rio do Sul | Schroeder

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

- Desenhista de Moda – Básico (48 h)
- Normas para Etiquetagem de Produtos Têxteis (16 h)

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

- Confeccionador de Moldes e Roupas (800 h)
- Desenhista de Produto de Moda (800 h)
- Operador de Máquinas Têxteis (800 h)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

- Análise de Tecido de Malha (60 h)
- Análise de Tecido Plano e Padronagem (30 h)
- Análise e Desenvolvimento de Malhas (40 h)
- Assistente de Laboratório Químico (40 h)
- Assistente Técnico em Malharia (90 h)
- Assistente Técnico em Tinturaria (78 h)
- CAD para Confecção (60 h)
- CAD para Confecção – Avançado (32 h)
- Colorimetria (30 h)
- Corel Draw para Moda (52 h)
- Corte e Costura para Camisaria (60 h)
- Corte e Costura para Tecido Plano (60 h)
- Corte e Montagem de Lingerie (60 h)
- Costura Básica (60 h)
- Cronoanálise (60 h)
- Custos Industriais para Confecção (32 h)
- Desenho de Moda e Ilustração (90 h)
- Desenvolvimento de Artes para Estamparia (60 h)
- Estratégia de Administração do PPCP (49 h)
- Ilustração para Moda (60 h)
- Modelagem Avançada (100 h)
- Modelagem em Tecido de Malha (80 h)
- Modelagem em Tecido Plano (80 h)
- Modelagem Industrial em Alfaiataria e Malha (148 h)
- Moulage Avançada (16 h)
- Moulage para Confecção do Vestuário (32 h)
- Photoshop para Moda (52 h)
- PPCP para Área Têxtil (42 h)
- PPCP para Confecção (32 h)
- Preparação de Pastas para Estamparia (56 h)
- Projeto de Moda - Pesquisa, Criação e Desenvolvimento de Coleção (90 h)
- Redução do Desperdício na Indústria Têxtil Através do Kaizen (16 h)
- Soluções de Modelagem em Alfaiataria (40 h)
- Técnicas de Estamparia (50 h)
- Tempos e Métodos na Confecção (42 h)
- Vitrinista – Básico (60 h)
- Operador de Máquina de Costura Industrial (120 h)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Analista da Qualidade Têxtil e Confecção (160 h)
- Assistente de Produção na Confecção de Roupas (160 h)
- Auxiliar de Costura (160 h)
- Confeccionador de Lingerie e Moda Praia (160 h)
- Costureiro (160 h)
- Costureiro Industrial do Vestuário (200 h)
- Desenhista de Moda (160 h)
- Estampador de Tecido (160 h)
- Estampador Têxtil (200 h)
- Estilista (200 h)
- Mecânico de Máquinas de Costura (200 h)
- Modelagem Industrial e Modelagem Audaces (180 h)
- Modelista (210 h)
- Operador de Máquinas de Fiação de Algodão (160 h)
- Operador de Máquinas de Linha de Abertura, Cardas e Preparação de Fiação (160 h)
- Operador de Processos da Indústria Têxtil (160 h)
- Talhador de Tecidos (160 h)
- Tecelão de Malhas (160 h)
- Tecelão de Tecidos Planos (200 h)
- Tecnologia Têxtil Aplicada (180 h)

Mais informações: www.sc.senai.com.br

Indústrias

10.223

Empregados

174,4 mil

A força da educação profissional

Estudantes do SENAI conquistaram 15 medalhas e 13 Diplomas de Excelência na Olimpíada do Conhecimento 2014, contribuindo para deixar o Estado com o terceiro melhor resultado do País

Para elevar sua economia a um estágio de modernidade, dinamismo e competitividade, o Brasil precisa ampliar a formação de profissionais e aprofundar o atendimento aos requisitos desse modelo econômico. O incremento das matrículas e do número de egressos passa pelo aumento do acesso aos cursos em todas as faixas etárias, em especial dos jovens. Hoje, cerca de 15% dos estudantes brasileiros de Ensino Médio estão em cursos técnicos e o País precisa evoluir para os patamares de países como a Alemanha, onde esse índice é da ordem de 55%. A capacitação de profissionais que atendam ao perfil desejado no século XXI requer políticas pedagógicas e investimentos em tecnologia. O setor tem o compromisso de pensar em estratégias de formação que conduzam os estudantes ao conhecimento técnico, às habilidades de realização de suas funções e às competências socioemocionais adequadas aos novos paradigmas do mundo do trabalho. Realizada em setembro, em Belo Horizonte, com a participação de 800 jovens de todo o País, a Olimpíada do Conhecimento é a demonstração do elevado padrão que a educação profissional alcança, em especial no que diz respeito à capacitação para o perfil almejado. Nas provas, os alunos realizam tarefas típicas de suas profissões com elevado nível de excelência, que, guardadas as proporções, é perseguido nos demais ambientes de aprendizagem do SENAI. Com a terceira posição na classificação geral, Santa Catarina mostrou que trilha o caminho certo.

ESTUDANTES DO SENAI VENCEDORES NA OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO 2014 - ETAPA NACIONAL

Ouro 7

Desenho Mecânico • Iago de Souza - Luzerna/Joaçaba
Web Design • Mateus Henrique Calza - Luzerna/Joaçaba
Tornearia CNC • Eduardo Kruczkiewicz - São Bento do Sul
Fresagem CNC • Alef Scholze - São Bento do Sul
Soluções de Software • Vitor Cardoso França - Tubarão
Sistema de Drywall e Gesso • Rudimar Braga dos Santos - Blumenau
Administração de Sistemas de Rede • Rafael Oening - Blumenau

Prata 6

Manutenção de Aeronaves • Jonatan Caregnato - São José/Palhoça
Eletricidade Industrial • Luan Costa dos Santos - Lages
Construção de Moldes • Gustavo Maia Arnaud - Joinville
Mecânica Industrial • Lucas Pires de Lima - São Bento do Sul
Tecnologia da Informação (PCD) • Igor Nunes da Silveira - São José
Mecânica de Automóveis (PCD) • Lucas Mariano Coelho - São José/Palhoça

Bronze 2

Sistema de Transporte da Informação • Jeferson Kannenberg - Blumenau
Marcenaria de Estruturas • Leandro Nogueira - São Bento do Sul

Diplomas de Excelência 13

FIESC SENAI FALE CONOSCO 0800 481212

FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Presidente: Glauco José Côrte
1º Vice-Presidente: Mario Cezar de Aguiar
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina
Diretor Regional: Sérgio Roberto Arruda
Diretor de Operações: Antonio José Carradore
Assessor de Comunicação e Marketing: Carlos Roberto de Farias
Gerente de Comunicação: Marcelo Lopes Carneiro
Coordenadora de Publicidade e Propaganda: Cristina de Oliveira Cardoso

Editora Expressão
Diretor Corporativo: Antonio Carlos Coutinho
Coordenador Executivo: Rodrigo Coutinho

Guia de Profissões da Indústria 2014
Edição: Marli Henicka | **Direção de arte:** Luiz Acácio de Souza | **Projeto gráfico e Edição de arte:** Catia Herreiro | **Revisão:** Sérgio Ribeiro | **Mapa:** Lucas Ferreyra | **Fotografia:** Arquivo SENAI, divulgação Siemens e Shutterstock
Coordenação do Projeto e aprovação: Assessoria de Comunicação e Marketing (COMAR), Gerência de Comunicação
Colaboração: Gerência de Educação (GEDUC) e Gerência de Inovação e Tecnologia (GEINT)

free

O CONHECIMENTO MOVE SUA VIDA.

MATRICULE-SE NOS CURSOS DE ENSINO FUNDAMENTAL OU MÉDIO PARA O TRABALHADOR.
FALE COM O RH DE SUA EMPRESA OU PROCURE O SESI.

PARA JOVENS E ADULTOS

A DISTÂNCIA COM ENCONTROS PRESENCIAIS

ENSINO DE QUALIDADE E GRATUITO

CONTEÚDOS VOLTADOS AO MUNDO DO TRABALHO

AUTORIZADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Movimento A Indústria pela Educação

FIESC SESI
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

CURSOS TÉCNICOS GRATUITOS SENAI 2015

SEU FUTURO COM MUITO MAIS POSSIBILIDADES.

PRONATEC
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

sc.senai.br/pronatec
0800 48 1212

PROMOÇÃO:
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

EXECUÇÃO:
FIESC SENAI